

ROGÉRIO CAVALCANTI



NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

COMPRA DA FAL TRAZ PARA NATAL A GUERRA DO ENSINO ENTRE DOIS PESOS PESADOS

15 LIFESTYLE

EXPRESSIONISMO POTIGUAR EM N. IORQUE

Augusto Bezerril conta sobre o estilista potiguar que reuniu gente como Bebel Gilberto em Nova Iorque, aponta dicas de Carnaval e o luxo de apartamento In Mare

ANASTÁCIA VAZ / NJ



10 CIDADES

GOVERNO DENUNCIA ESCÂNDALO DAS MOCHILAS

A Secretaria de Educação cancelou a compra de 124.240 mochilas adquiridas no final do ano passado por R\$ 3 milhões. Entre as irregularidades, propaganda do governo e baixa qualidade do produto.

09 CIDADES

UFRN QUER ACABAR BOLSA-ESPERTEZA

/VESTIBULAR / O REITOR DA UFRN, IVONILDO REGO ESTUDA EXCLUIR DEFINITIVAMENTE A UTILIZAÇÃO DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS COMO ARGUMENTO DE INCLUSÃO EM FAVOR DE ALUNOS ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA; A PRÁTICA É CRITICADA POR PROFESSORES DE CURSINHOS E ESTUDANTES



NEY DOUGLAS / NJ

08 ECONOMIA

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ COMPRA FAL POR R\$ 12,5 MI

A Faculdade Estácio de Sá, presente em 17 estados, anunciou ontem a compra da FAL por R\$ 12,5 milhões. A Estácio já mantém uma unidade em Natal, a Faculdade Câmara Cascudo.

► Diretores da Estácio de Sá anunciam compra da FAL, negócio que levou mais de um ano para ser concluído

IVAN CABRAL



14 CULTURA

ARTISTAS RECLAMAM VERBA ATRASADA E CAPITANIA PROMETE PAGAR HOJE

03 POLÍTICA

MICARLA AINDA NEGOCIA NOVA EQUIPE E BANCADA NA CÂMARA

A prefeita Micarla de Sousa voltou a adiar o anúncio da reforma no secretariado. Agora é na segunda-feira. Em minoria, ela teme que 19 vetos sejam derrubados pela Câmara.

11 CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



POLÍCIA CIVIL CONSIDERA CASO F. GOMES ELUCIDADO

16 ESPORTES

ABC ESTREIA NA COPA DO BRASIL SEM OS MELHORES JOGADORES

Cascata e Jackson, dois dos destaque do ABC, estarão fora da partida de hoje, em Teresina, contra o Barras, pela Copa do Brasil

SENADO APROVA MÍNIMO DE R\$ 545

/ SALÁRIO / GOVERNO CONSEGUIU VOTOS SUFICIENTES PARA DERRUBAR EMENDAS DE R\$ 560, DO DEM, E R\$ 600, DO PSDB; NOVO VALOR PASSA A VALER A PARTIR DO DIA 1º DE MARÇO

FOLHAPRESS

DEPOIS DE APROVAR o texto-base que fixou o reajuste do salário mínimo em R\$ 545, os senadores rejeitaram as duas emendas que poderiam mudar o valor na sessão de ontem: a emenda do PSDB que pedia o valor de R\$ 600 foi rejeitada por 55 votos contra, 17 a favor e cinco abstenções; e a emenda do DEM, que pedia R\$ 560, foi rejeitada por 54 votos - 19 votaram a favor e quatro se abstiveram.

Os senadores aprovaram o relatório do líder do governo na Casa, Romero Jucá (PMDB-RR), com parecer favorável aos R\$ 545 defendidos pelo Executivo e com uma política de reajustes até 2015. Jucá foi vaiado por representantes das centrais sindicais, que defendiam um reajuste de ao menos R\$ 560.

Até o fechamento desta edição ainda não havia sido votada a emenda que pedia a retirada do artigo que afirma que o reajuste do salário mínimo pode ser definido apenas em decreto presidencial.

Dilma deve sancionar o projeto até o fim do mês. Assim, os R\$ 545 já valeriam para março.

"Não estamos aprovando aqui



► Sessão foi marcada por debates acalorados e protesto nas galerias

um salário mínimo somente de R\$ 545 para este ano, nós estamos aprovando um salário em média de R\$ 620 para o ano que vem, de R\$ 680 para daqui a dois anos, e por aí em diante", afirmou Jucá.

O relator destacou logo no início de seu parecer a importância

de parlamentares da base aliada, citando o senador petista Paulo Paim (RS), que trabalhou, nas palavras deles, com o governo e com as centrais sindicais para elaborar uma política de recuperação do salário mínimo. Paim defendeu um reajuste de R\$ 560, mas re-

cou ontem após conversa com o Planalto.

A votação ocorreu sob protestos de sindicalistas, que encheram as galerias do Senado para defender o salário mínimo de R\$ 560. A oposição também fez discursos calorosos contra o valor proposto pelo governo. Em um dos debates, o senador Itamar Franco (PPS-MG) trocou farpas com o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Itamar disse que uma família brasileira não tem condições de viver com o valor sugerido pelo governo. E relembrou o ex-presidente João Figueiredo. "Uma vez perguntaram para um presidente o que faria com um salário mínimo, sabe o que respondeu?", questionou a Jucá.

O peemedebista respondeu: "que daria um tiro na cabeça".

ALIADOS

Apesar da ampla maioria governista no Senado, os senadores Jarbas Vasconcellos (PMDB-PE) e Roberto Requião (PMDB-PR) declararam voto contrário aos R\$ 545 propostos pelo Executivo. Jarbas apoiou a emenda do PSDB, de R\$ 600. Requião, por sua vez, aderiu à emenda do DEM, de R\$ 560.

/ EXPO SAÚDE /

Saúde na vitrine

EQUIPAMENTOS AVANÇADOS PARA tratamento e exames de última geração, produtos, medicamentos de ponta e serviços, oferecidos gratuitamente aos visitantes. A II Expo Saúde, feirão que ocorre no Centro de Convenções de Natal, reúne avanços e descobertas da medicina em um só lugar. O evento conta com a participação de empresas, faculdades e instituições ligadas à área daqui e de outros estados brasileiros.

Numa visita pelos 160 estandes da feira, é possível aprender como reagir em situações emergenciais, conhecer produtos de alta tecnologia na área e, ainda, fazer exames médicos gratuitos. "Estamos oferecendo à sociedade uma oportunidade de verificar como anda sua saúde e qualidade de vida", explica o coordenador, Ocimar Damásio.

Num dos estandes, o instituto de radiologia mostra em imagens digitais o que existe de mais moderno em exames de ultrassonografia. Em alguns momentos, médicos farão demonstrações, inclusive com visitantes, de como os exames são realizados, podendo, ali mesmo, ser detectado algum problema que possa existir no paciente.

Até o encerramento do feirão, são esperados mais de 20 mil visitantes, entre profissionais do setor, fornecedores, estudantes e público geral. Um dos estandes, que chama a atenção comporta a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Simulada da Universidade Potiguar (UnP). Nela, o simula-

dor Essencial apresenta características vitais de um homem de 29 anos, com respiração espontânea, frequência cardíaca, pulsação venosa e intraóssea e até sons. "Neste simulador é possível fazer diversas atividades e se aproxima muito do real. Trata-se de uma tecnologia de ponta e só existe aqui e em São Paulo", explica a enfermeira da UTI Aryanne Aguiar.

"Foi muito interessante pra gente que está no primeiro período. Depois da simulação, estou mais certo de que é a profissão que eu quero", Disse o estudante de enfermagem Davison Ribeiro.

E quem está acostumado a medir o seu peso, vai se surpreender com o Embody. Trata-se de um aparelho de última geração usado por uma empresa de atendimento home care para medir a composição corpórea. A diferença dos aparelhos já utilizados é que este segmenta os elementos que compõem o corpo do paciente, podendo detectar exatamente o local e a quantidade de até oito elementos que estão em falta ou em excesso na composição corpórea. E o resultado do exame é impresso na hora.

Além dos estandes, durante a feira acontecem palestras educativas para os visitantes. Uma delas ocorre hoje com o tema 'como envelhecer com saúde'. O palestrante será o Dr. Lair Ribeiro, médico cardiologista de renome internacional, autor de 29 livros - sendo 13 best sellers.

A visitação à II Expo Saúde ocorre entre 14h e 22h. A feira se encerra no domingo.

/ FUTSAL /

ABC perde na estreia da Superliga

NO ÚLTIMO JOGO da rodada de abertura da 6ª Superliga Correios de Futsal, em Betim/MG, o time da casa passou pelo ABC/Telepesquisa pelo placar de 4 a 3.

O jogo, no ginásio Divino Braga, teve um primeiro tempo marcado pelo equilíbrio, tanto que nenhuma das duas equipes conseguiu marcar.

Na etapa complementar os betimenses fizeram valer o fator casa. Pedrinho, Everton e Philippe fizeram 3 a 0 em apenas três minutos.

A equipe natalense descontou com Paulinho, aos 27min57. O técnico Gileno botou Wendell para exercer o papel de goleiro-linha e foi ele quem marcou o segundo do ABC. Mas a reação esfriou com o quarto gol do Betim, de Pedrinho. Edinho, no minuto final, ainda diminuiu para o alvinegro de Natal.



► ABC fez 1º tempo equilibrado, mas perdeu jogo em três minutos

O goleiro Wendell lamentou o início desastroso da equipe no segundo tempo. "Viemos com o propósito de defender e sair nos contragolpes, o que conseguimos na etapa inicial, mas no segundo

tempo tivemos um apagão nos três primeiros minutos e isto desequilibró o jogo", disse ao site da Confederação Brasileira de Futsal. O ABC volta à quadra hoje, às 16 horas, contra o Copagrill/PR.

/ BANCO DO BRASIL /

VISITA AO NJ: POLÍTICA DE EXPANSÃO

O BANCO DO Brasil (BB) anunciou que até 2015 pretende ter uma agência em cada município do Rio Grande do Norte. A informação foi dada na tarde de ontem, pelo superintendente, Sérgio Luiz Cordeiro, em visita ao Novo Jornal, onde foi recebido pelo diretor, o jornalista Cassiano Arruda Câmara.

Sérgio Luiz explicou a decisão estratégica da empresa com essa expansão, acompanhado pelo gerente de mercado do BB Edísio José. "A proposta é que o banco esteja presente em até quatro anos em todos os municípios do Estado", declarou, para, em seguida, acrescentar: "Esse é um projeto ousado, mas com isso poderemos dizer que o banco é mesmo do Brasil. Até 2015 esse projeto estará em vigor."

No Rio Grande do Norte, o Banco do Brasil tem 76 agências e, até o final deste ano, já na fase ini-



► Os diretores do Banco do Brasil com Cassiano Arruda Câmara

cial do projeto de expansão, pretende fechar esse número em 80.

Como alguns municípios do RN não têm estrutura para receber uma agência bancária, a solução encontrada pelo BB para chegar até esses locais é fazer uma agência compartilhada; agências

complementares, com correspondentes bancários - lugar ocupado pelas lotéricas hoje em dia. A estimativa é de que a agência seja proporcional ao tamanho da cidade que o receberá, mas para isso o banco espera contar com a colaboração dos municípios.

Imóvel lembra família,

que lembra segurança,

que lembra tranquilidade,

que lembra como você vai ficar se anunciar o seu produto na mídia certa.

ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA **IMÓVEIS DO NOVO** traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA **3342.0369** OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.

A CASA NÃO ESTÁ PRONTA

/ STAND BY / EM BUSCA DE MAIORIA NA CÂMARA MUNICIPAL, MICARLA DE SOUSA ESTACIONA PROJETOS NA PREFEITURA E VOLTA A ADIAR REFORMA DO SECRETARIADO

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

A MOVIMENTAÇÃO DOS vereadores de Natal fez a prefeita Mícarla de Sousa (PV) adiar cronogramas como o da revisão do Plano Diretor, matéria que agora só deve chegar ao legislativo no segundo semestre deste ano. A decisão foi repassada ao líder da bancada de situação, Enildo Alves (sem partido), pelo secretário Olegário Passos e evidencia a insegurança do executivo quanto ao apoio dos parlamentares.

Diante da nova divisão da Casa, com sete vereadores fazendo parte da ala oposicionista e a formação de uma bancada independente, composta por membros do PSB, o maior desafio da prefeita não é conseguir manter os 19 vetos enviados à Câmara a partir de janeiro passado, mas voltar a ter maioria – ou mesmo um número mais confiável – para aprovar matérias que demandem aprovação de um quórum qualificado – 14 dos 21 votos.

“Não há risco de os vetos serem derrubados. Temos ainda



► Mícarla negocia cargos na prefeitura...

uma margem muito confortável. Para esses casos é suficiente ter maioria simples, de 11 votos. Eu contabilizo nosso grupo hoje com 12 votos.”, diz Enildo, desacreditando a formação do bloco liderado por Júlio Protásio sob a tutela da ex-governadora Wilma de Faria (ambos do PSB).

Entretanto, ele assume: sobre a aprovação do Plano Diretor de Natal não há garantias. “Nesse caso específico terá de haver uma negociação, porque a mar-

gem é muito estreita. Em algumas matérias a gente pode ter 14 votos e até conseguir algum da bancada oposicionista. Não é possível que eles sejam sempre contra a prefeita, não mudem nunca.”

Ainda segundo ele, o titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Olegário Passos, está fazendo um organograma de envio da matéria para a Câmara e queria mais tempo para discutir com o Co-



► ...e tenta aumentar bancada na Câmara Municipal

plam (Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente).

“Eu entendo, mas sei que em função de alterações que eram pra ser feitas, muitos segmentos estavam ansiosos para essa revisão ser feita o mais rápido possível. Em todo caso, a lei manda ser feita a atualização a cada quatro anos. Até o final de 2011 está dentro da proposta”, comenta Enildo Alves.

Além de ter de reconquistar

a maioria no parlamento, Mícarla de Sousa continua às voltas como a reformulação no primeiro escalão do governo, que teve seu anúncio postergado pela terceira vez, agora para a próxima segunda-feira.

De acordo com a assessoria de comunicação da prefeita, “está quase tudo finalizado”, porém, Mícarla não quer comentar o que ainda resta “para evitar que a lacuna nos ajuste se transforme em pressão.”

OPOSIÇÃO ACUSA PREFEITA DE TRAVAR GUERRA POLÍTICA

Embora o líder da bancada de sustentação do governo, Enildo Alves, alegue que os 19 vetos do executivo a cerca de 100 projetos – aproximadamente 20% do total – estão abaixo da média dos dois primeiros anos da administração verde, vereadores de oposição dizem que o executivo quer travar uma guerra política.

Para a maioria das propostas, a alegação para o veto foi de inconstitucionalidade. A Procuradoria do Município garante que muitos dos assuntos postos em

discussão pelos parlamentares são de competência estadual ou do Governo Federal e, por isso, somente seria possível legislar caso a iniciativa partisse de prefeitura.

“Os assuntos tratados não são privativos do vereador. Além do mais, pode verificar que quase todas as matérias trazidas pelos vereadores de oposição são para agrandar um segmento ou fazer média com a opinião pública. E são inconstitucionais”, alfineta Enildo.

O vereador Ranieri Barbosa

(PR), temendo uma votação em bloco, o que prejudicaria a discussão das matérias, falou com um o líder governista para que eles sejam levados ao plenário aos pares e rebateu suas declarações. “A inconstitucionalidade está nas razões dos vetos, que estão erradas. Vamos derrubar eles (os vetos). Esse não pode ser um debate político porque politicamente o quadro da prefeitura é de miopia. Os técnicos não são preparados para discutir a Constituição e a Lei Orgânica do Município.”

Para sustentar o discurso ele cita como exemplo um projeto de sua autoria que foi aprovado à unanimidade pela Casa e vetado pela prefeita em outra ocasião. A idéia era isentar os clientes do pagamento de estacionamento nos shoppings da cidade quando eles fizessem compras nos estabelecimentos do local. “O executivo disse que era inconstitucional. Como não passou pelo município, eu ofereci o projeto e ele foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte no final da legislatura passada. Já está valendo”, lembra.

George Câmara (PCdoB) vai além das insinuações e diz que a questão é “mais do que nunca” partidária. “Ainda que a prerrogativa fosse só do executivo, como

eles alegam, deveriam aproveitar os projetos interessantes. Se não fazem isso, o argumento que cai por terra. Eu acho que há um pecado original na forma de tratar as matérias que saem dessa Casa. O critério é de afinidade política”, avalia o vereador, que, no instante seguinte parte para o ataque. “Demarca-se território político com estatura política, com posição de estadista, não medindo com calculadora o vereador que aprovou mais projetos. É uma visão muito medíocre da política.”

Enildo Alves garante que Mícarla de Sousa, após o anúncio do novo bloco, conversou com os pessebsitas. Do grupo, três compareceram a reunião e teriam confirmado apoio ao executivo.

ENCONTRO NÃO PROGRAMADO COM DILMA RENDE PROMESSAS

Passados dois anos de reclamações e críticas direcionadas ao do Governo Federal, pela ausência de investimentos em Natal, Mícarla de Sousa foi recebida pela presidente Dilma Rousseff no Palácio do Planalto, em Brasília, no início da tarde de ontem. A prefeita saiu do encontro - que não estava agendado e aconteceu no horário do almoço de ontem - com um discurso bem diferente.

“Estou muito satisfeita com o resultado do encontro. Com a

certeza de que teremos o irrestrito apoio do Governo Federal, vamos intensificar o nosso trabalho em Natal. É uma prova de que a sólida parceria entre Prefeitura de Natal e Governo Federal só tende a ser ampliada. Isso será concretizado e percebido pela população quando as primeiras obras do PAC Social e PAC Mobilidade Urbana, por exemplo, forem concluídas.”

A prefeita estava em Brasília para uma audiência com o ministro Chefe da Casa Civil, Anto-

nio Palocci. Dilma teria tomado conhecimento da visita e chamado Mícarla para uma reunião reservada. Dentro da sala estavam apenas a petista, um assessor e a prefeita de Natal. O encontro teria durado 40 minutos.

Mícarla garante que Dilma Rousseff demonstrou interesse em investir em Natal e assegurou que a cidade receberá investimento suficiente para se tornar um “modelo para o país”, além de uma das principais capitais a sediar jogos da Copa de 2014.

Ela convidou a presidente para participar da inauguração da Unidade de Pronto Atendi-



► Mícarla e Dilma durante audiência no Planalto

mento (UPA) de Cidade da Esperança, construída com recursos federais e que deve ficar pronta

até o final de abril. Desde então a presidente passa a ser aguardada em solo potiguar.

PROJETOS VETADOS

- **237/10 - Ranieri Barbosa** - “Projeto sobre Emplacamento de Veículos.”
- **050/10 - Albert Dickson** - “Institui Programa de Saúde Educacional.”
- **080/10 - Ney Lopes Jr.** - “Dispõe sobre a obrigatoriedade de obras públicas.”
- **097/10 - Ney Lopes Jr.** - “Lei Geral do Supersimples Municipal.”
- **126/10 - Ranieri Barbosa** - “Programa de Auxílio às Famílias com Filhos portadores de necessidades especiais.”
- **142/10 - Ranieri Barbosa** - “Dispõe sobre o fornecimento, pelo poder Executivo, de tendas.”
- **132/10 - Julia Arruda** - “Obrigatoriedade de realização de chamada escolar anual.”
- **439/09 - Ranieri Barbosa** - “Dispõe sobre a reserva de vagas de estágio para menores.”
- **071/10 - Júlio Protásio** - “Garante a acessibilidade de idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.”
- **209/10 - Executivo Municipal** - “Estima a receita e fixa a despesa do Município (emenda 02, 10, 31, 34, 35, 37, 40 e 43).”
- **229/10 - Ranieri Barbosa** - “Institui o mecanismo Mente Saudável.”
- **378/09 - Ney Lopes Jr.** - “Expedição gratuita em caso de roubo, furto, ou extravio de carteira de habilitação.”
- **121/10 - Hermano Moraes** - “Criação do Relatório Orçamento da Mulher.”
- **289/09 - Ney Lopes Júnior** - “Dispõe sobre o parcelamento de multas de trânsito.”
- **183/10 - Júlia Arruda** - “Articulação entre as áreas de saúde, educação, assistência social.”
- **002/10 - George Câmara** - “Prestação de contas no sistema.”
- **140/10 - Paulo Wagner** - “Institui o Censo das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.”
- **216/10 - Albert Dickson** - “Cria o Programa Cultural de Apresentações Musicais com artistas locais.”
- **135/10 - Albert Dickson** - “Institui o Programa de Prevenção de Enteroparasitoses nas escolas de Ensino Fundamental.”

/ FUNCIONALISMO /

Governo começa a pagar salários amanhã

O Governo do Estado confirmou para amanhã e segunda-feira o pagamento dos salários de servidores, comissionados e pensionistas. O calendário anual ainda foi definido.

O secretário de Administração e Recursos Humanos Mano-

el Pereira informou que a folha de pagamento do pessoal do executivo estadual fechou o mês de fevereiro em R\$ 221 milhões. “Estamos pagando todos. Servidores, comissionados, ativos e inativos incluindo todos os impostos”, informou. O valor é o mesmo pago

no mês de janeiro.

Durante o mês de janeiro, o Governo do Estado realizou cortes em gastos com telefonia móvel e aluguel de carros. Além disso, não foram renovados os contratos dos estagiários de todas as pastas.

Na folha de pagamento do mês de janeiro o executivo estadual havia contabilizado uma redução de 58,5%. Entretanto, o secretário não soube informar se será prorrogado pelos próximos meses o decreto de número 22.149, de 28 de janeiro, que es-

tendeu por 30 dias o prazo do artigo 1º do decreto de nº 22.143, que estabelece a redução no mínimo de 35% com despesas com cargos comissionados e funções gratificadas. Além disso, determina a revisão dos contratos firmados e impede a execução de novos.

Na manhã de ontem, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) reuniu-se com os secretários da Casa Civil e Administração e Recursos Humanos – Paulo de Tarso e Manoel Pereira respectivamente – e um consultor para tratar sobre finanças do Estado.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

BRIGA DE GIGANTES

Natal poderá ser palco de uma verdadeira briga de cachorro grande em matéria de ensino superior, com a aquisição da FAL pela Faculdade Estácio de Sá, que tinha o controle da Faculdade Câmara Cascudo. A operação – segundo o comunicado distribuído – foi de R\$ 12 milhões e meio, compreendendo a aquisição de todas as cotas da FAL e o seu passivo.

O objetivo da Estácio (leia-se grupo GP – que já atuava no Estado pela Gafisa, no mercado imobiliário) é assumir o segundo lugar no ensino de terceiro grau em Natal, lugar ocupado confortavelmente pela UnP, adquirida pela internacional Lauretee. A UnP é líder absoluta no segmento privado, perdendo no todo, apenas, para a Universidade Federal.

SINDICALISMO FARDADO

Lançada a campanha salarial 2011 dos policiais militares, estabelecendo um “subsídio de R\$ 3.600,00 para o soldado, seguindo os índices de escalonamento, com diferença entre graduações (praças) em 5%, iniciando o soldado em 30% do soldo do Coronel. Já entre os postos (oficiais) a diferença será de 10%, iniciando pelo 2º Tenente com um subsídio de 60% do soldo do coronel. Pela proposta o oficial iniciará a carreira recebendo um subsídio de R\$ 7.200,00.” A proposta foi encaminhada ao Chefe da Casa Civil, Secretário de Segurança e Comandante da PM pela Associação dos Cabos e Soldados. Na nota divulgada, terça-feira, ainda não aparece ameaça de greve.



ALMOÇO COM OS LEÕES

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis convida o Delegado da Receita Federal, Marco Aurélio Oliveira e o Delegado Adjunto, Marcos Hubner Flores, para um almoço no dia de hoje, no Hotel Barreira Roxa, para discutir a nova sistemática de atendimento da Receita Federal.

LISTÃO DA SAÚDE

Publicado, no Diário Oficial do Estado um listão – ocupando 51 páginas do jornal – com o resultado da “Avaliação do Desempenho Individual do Servidor da Saúde”, que é uma tentativa de implementar o sistema de meritocracia na gestão do pessoal da secretaria.

ASSIM FICA COMBINADO

A palavra de um empresário – “Nosso principal pleito é o seguinte: que a prefeitura faça a parte dela e não atrapalhe a iniciativa privada” – bem que poderia servir de legenda para a revisão do Plano Diretor de Natal que será revisto até o final do ano, em cumprimento à sua própria legislação.

Plano Diretor é um assunto que entrou na vida desta cidade, há mais de 40 anos, bem que deveria merecer uma discussão com menos antagonismos e mais divisão de responsabilidades. Afinal, a cidade – um ser vivo – é formada justamente pela soma de vários segmentos, alguns dos quais vem mantendo uma improdutiva posição de confronto.

Chegou a hora de ser dado ao Plano Diretor a sua exata dimensão, depois de vários desvirtuamentos nas suas várias atualizações. Alguns desvirtuamentos resultantes de atuação ideológica de grupos organizados que não parecem preocupados com a realidade nem das necessidades da cidade.

Por conta deste entre choques, o Plano Diretor foi tomando a feição de uma redoma para tentar preservar uma situação impossível num ser vivo que vivencia transformações diárias. Não é possível que a legislação mestra dos conflitos urbanos sirva para encobrir e justificar a incompetência de nenhum setor, como observou-se em relação ao poder público na última revisão.

Será justo para Natal a manutenção da intocabilidade da Zona Norte porque ali não se implantou ainda um sistema de esgotamento sanitário? Esta situação vai ser mantida indefinidamente?

Como as demandas por melhores e maiores serviços públicos não param de crescer é necessário o surgimento de mecanismos capazes de viabilizar esses objetivos comuns.

Não dá mais para se aceitar o Plano Diretor de Natal como uma gaveta onde são entocados assuntos controversos que nunca serão resolvidos por esta via, e que se tomarão ainda mais complicados para o momento em que tiverem de ser definidos. Até o presente a prática de transferir para uma oportunidade futura foi sendo aceita pelos vários atores envolvidos nesta peça.

Somente com a consciência de que a Lei maior necessita ser clara para ser cumprida. E que os vários operadores do Direito assumam o seu verdadeiro papel de defesa do que for democraticamente aprovado. Mesmo porque tanto na vida de uma cidade, quanto na de qualquer cidadão, o que é combinado termina não sendo caro. Sem a necessidade das tentativas de imposição – sem transigências – dos pontos de vista próprios de cada segmento. Afinal, a cidade é o todo.



“Saneamento básico eu sei o que é só no nome, porque na prática.. Táí, oh, a merda correndo”

DO CARROCEIRO FRANCINALDO DOMICIANO MORADOR DA FAVELA DO FIO, TRANSFERIDO PARA UMA CASA DE ALVENARIA NUM CONJUNTO HABITACIONAL SEM NENHUMA INFRA-ESTRUTURA

COTA SABIDO

O sistema de cotas instituído na universidade pública brasileira, em algumas favorecendo o ingresso de estudantes por raça e, no caso da UFRN, por origem do curso fundamental começa a abrir brecha para um novo segmento. É a cota sabido.

Do mesmo jeito que, em Brasília, alguns caucasianos se assomiram com negros, aqui, estudantes da escola particular, depois se matriculam na escola pública e ganham um certificado e as vantagens que facilitam o acesso. Enquanto não se privilegiar, apenas, o mérito do estudante, vai ser preciso estabelecer uma cota para os mais sabidos.

EFEITO GANGORRA



Depois de examinar uma série de pesquisas eleitorais realizadas em Natal, depois da última eleição, um especialista em marketing eleitoral identificou um novo movimento entre o eleitorado natalense que ele batizou de efeito gangorra. Quanto mais a avaliação da prefeita Mícarla de Souza cai, a do ex-prefeito Carlos Eduardo sobe.

ZUM ZUM ZUM

► Do senador José Agripino sobre o momento vivido pelo DEM: - Já conseguimos sair do noticiário negativo.
► Apresentado pelo prefeito de Assu, Ivan Junior, do projeto de alfandegamento da ZPE do Sertão, à Receita Federal. A fila começa a andar.
► O deputado Fábio Faria está distribuindo exemplares de uma plaqueta de 122 páginas com o resumo de sua

atuação parlamentar
► Sem mandato, o ex-deputado Wober Júnior assumiu uma assessoria especial na Câmara Federal, em Brasília.
► O grupo Nem Choro Nem Vela apresenta, hoje, o espetáculo Grandes Samba-Enredo, no Praia Shopping.
► Rubens Lemos Filho foi nomeado para coordenar o setor de Comunicação da Assembléia Legislativa.

► Os ingressos para o show de Leila Pinheiro, hoje, no Teatro Riachuelo, estavam esgotados desde ontem.
► Hoje completa 110 anos do nascimento, em Santa Cruz, do engenheiro Gentil Ferreira de Souza, duas vezes prefeito de Natal e presidente do Aéro Clube.
► O Colégio de Ciências Aplicadas abre, hoje, a quarta edição do Projeto Cultura Aplicada. Música & Fotografia.

► A Casa Durval Paiva de Combate ao Câncer realiza, na tarde de hoje, uma recepção para uma nova equipe de voluntários.
► Completa 50 anos, no dia de hoje, que a Comarca de São João do Sabugi foi extinta.
► Há 25 anos o Rio Grande do Norte perdía a figura do poeta Jaime dos G. Wanderley.

ROGÉRIO ENTRA

De Brasília vem a informação de que o tucano Rogério Marinho tá dentro da administração Mícarla de Souza, que lhe entrega a Secretaria da Saúde, de porteira fechada, e outras “cositas más”.

Depois de se acertar com os tucanos, Mícarla foi recebida, ontem, em audiência especial, pela presidente Dilma Rousseff que poderá ser vizinha de praia no carnaval. Dilma, na Barreira do Inferno, Mícarla em Pirambuzios

DONO DA NOITE

Manchete esportiva do jornal O Globo para a vitória do Cruzeiro de Belo Horizonte, sobre o Guarani, do Paraguai: “a noite de Wallyson e do banco de reservas, Raposa goleia Guarani-PR”. O atacante que saiu de Macaíba para o ABC começa a justificar a expectativa criada em torno do seu futebol.

NOSSA ITAIPU

A inauguração oficial do parque eólico Alegria I, pela governadora Rosalba Ciarlini, hoje, no município de Guamaré, pode se tornar o marco demarcatório do que será o que secretário Benito Gama batizou de “Itaipu dos Ventos”. Operando desde 30 de dezembro, essa usina conta com 31 aerogeradores e tem capacidade de geração de 51.2 MW de energia, que se completa com outro parque, do mesmo grupo de mais 100.7 MW, formando o maior parque eólico da América Latina.

Nesta primeira fase, representou investimento da ordem de R\$ R\$ 330 milhões, realizado pela empresa New Energy, pertencente ao grupo Multiner, que estará representado no ato pela sua presidente Camile Faria.

NEUROCIÊNCIAS NO CAMPUS

Começa, hoje, no auditório do Centro de Ciências Exatas e da Terra, no Campus Central da UFRN, o 1º Encontro de Neurociências Cognitiva e Comportamental, com o tema Neurociências e Desenvolvimento Humano, novas perspectivas sobre processos cognitivos. O evento é uma parceria do Departamento de Psicologia da UFRN com o Instituto de Neurociências de Natal.

DÚVIDAS NA REDE

Foi tão grande o número de posts apresentados em nome da ex-governadora Wilma de Faria criticando a atual, que alguns especialistas em Internet acreditam que se trata de um fake. Wilma seria o fake de Vagner Araújo, seu Secretário de Planejamento e principal formulador de seu governo

Editorial

O ensino superior

O Rio Grande do Norte vive um momento especial na área do ensino superior. A semana tem se mostrado pródiga, tanto em boas como em más notícias. As positivas, felizmente, superam as negativas.

O anúncio ontem de um negócio milionário envolvendo a venda, por R\$ 12 milhões, da Fal para o grupo proprietário das faculdades Estácio de Sá dá bem o tom e a dimensão da importância que o ensino universitário privado tem assumido no estado.

No dia anterior, a Universidade Potiguar (UnP), hoje controlada por um grupo de ensino, a Laureate, presente em vários países, inaugurou um moderníssimo Hospital Simulado e uma Escola de Saúde. O investimento foi de R\$ 15 milhões.

No Hospital Simulado, com a ajuda de robôs controlados por computador e com equipamentos de última geração, os estudantes poderão praticar, à exaustão e nas várias especialidades, os atendimentos com os quais vão se deparar no exercício da profissão.

Na Escola de Saúde, 22 clínicas médicas prestarão atendimento ao público. A estimativa é que 100 mil pessoas passarão por ano nos consultórios postos à disposição dos natalenses pela UnP.

Há outros exemplos que sinalizam o incremento do ensino superior privado no Rio Grande do Norte, o que é muito salutar.

É curioso que essa realidade tenha ganho ênfase exatamente na semana em que a UFRN, a maior universidade do estado, e pública, se vê diante de um problema com o qual não contava, que é a suspeita da utilização irregular do argumento de inclusão (um programa de cotas que visa beneficiar egressos do ensino público).

O assunto virou processo na universidade e no Ministério Público Federal e pode resultar na suspensão definitiva do benefício, que em boa hora vem sendo debatido pela sociedade – o que, aliás, já deveria ter ocorrido, exatamente pelos riscos que propicia ao estimular as desigualdades.

Assim como a universidade federal não vai acabar por causa das suspeitas de irregularidades identificadas no edital do vestibular, as universidades privadas não vão se transformar do dia para a noite, simplesmente, em referência de ensino somente porque estão sendo adquiridas e gerenciadas por fortes e experientes grupos de fora.

Há, no entanto, uma expectativa que o RN ganhe muito em qualidade com elas – e que os futuros profissionais que estas universidades legarão ao mercado ajudarão a construir um estado melhor para se viver e nele trabalhar.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



Abaixo as ditaduras!

Aqui não há água mas apenas rocha. Rocha e a estrada de areia. Estrada que serpenteia as montanhas, montanhas de rocha sem água. Em meio à rocha, lembra Eliot, é impossível deter-se ou pensar. O suor é seco e os pés entram na areia. Aqui não se pode parar, sentar ou repousar. Nas montanhas não há nem ao menos silêncio. Nas montanhas nem mesmo há solidão.

Qual é a cidade além montanhas que se fende e refaz e explode no ar violáceo? Torres caindo. Os sinos evocativos das horas. E vozes emergem cantando de cisternas vazias e poços exaustos. Nesse arruinado fosso entre montanhas, sibila a relva ao páldio luar, sobre campos revoltas, junto da capela, a capela vazia, onde só habita o vento.

Seja você quem for, receio que você esteja trilhando as trilhas das ilusões; receio que essas supostas realidades venham a derreter-se debaixo dos seus pés e suas mãos. Como cantou Whitman, seja você quem for, agora eu ponho em você minha mão, para que você seja o meu poema.

Oh que atrasado e mudo eu tenho sido! Eu já devia ter traçado o meu caminho diretamente a você muito antes, eu não devia ter falado em outra coisa que não fosse você. Percebo que você anda a esconder-se. E eu vou atrás, como ninguém jamais andou atrás de você:

- A escrivanhina, o silêncio, a expressão brejeira, a noite, os hábitos de rotina – tudo isso esconde você de você mesmo ou dos outros, mas não de mim; o rosto barbeado, o olhar inquieto, a aparente impureza, se engana aos outros, não engana a mim; a vestimenta berrante, a atitude deformada, a embriaguez, a ganância, a morte prematura – tudo isso eu vou pondo de lado.

Não quero ouvir o pranto. Como Lorca, cerrei minha janela para não ouvir o pranto. No entanto, por detrás das paredes cizentas, nada se ouve que não seja o pranto. Há flechas no ar e guerreiros que vão perdidos entre a rama de coral. Prado mortal de luas e sangue sob a terra. Prado de sangue velho.

Louvada seja a dúvida! Brecht fala para saudarmos serenamente e com respeito aquele que pesa a palavra como uma moeda falsa. Exércitos invencíveis em fuga enlouquecida. Por todas as partes desmoronam-se fortalezas indestrutíveis.

Deus ficou contente, avisa Maiakovski. No fundo do abismo que há sob o céu, um homem atormentado como um selvagem define. “Morrerei corado? Em Santa Helena? Das tormentas da vida, cavalgando as vagas, tanto sou candidato ao trono do universo quanto a um par de algemas”.

Escutem todos, pois! Se as estrelas se acendem é porque alguém precisa delas. É porque, em verdade, é indispensável que sobre todos os tetos, cada noite, uma única estrela, pelo menos, se alumie.

Crédit

que completa suas metas.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRESTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



criola

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Discussão e só

Passada a votação do mínimo, Dilma Rousseff deverá fazer uma série de acenos, entre eles receber as centrais sindicais, cujas demandas são conhecidas: os sindicalistas, entre outros temas, cobrarão a abertura de discussão sobre a ampliação de benefícios aos aposentados, além de opções ao fator previdenciário.

Quem priva da rotina da presidente, contudo, sabe que ela não demonstra disposição de promover mudanças imediatas. Ontem, ao receber o senador Paulo Paim (PT-RS), que lhe cobrou a mesma pauta, a petista deu o sinal: 'O termo é exatamente esse, senador: abrir discussão! Com isso, eu me comprometo'.

FOTO OFICIAL

Em novo gesto simbólico pós-votação do mínimo, Dilma também deve receber nos próximos dias os líderes dos partidos que integram a base aliada. Será o primeiro encontro do gênero desde sua posse.

nas os candidatos a deputado que dispõem de mais recursos para as campanhas: 'No sistema atual, proporcional aberto, o endinheirado pode se eleger, e os seus votos podem eleger candidatos sem voto'.

REFLEXÕES 2

Continua o senador: 'No "distritão", o endinheirado também pode se eleger, mas os seus votos não podem ser usados para eleger candidatos sem voto. Por fim, no voto em lista fechada, o endinheirado pode se eleger comprando um bom lugar na lista'.

SUCESSÃO

Andréia Quércia, filha de Orestes Quércia, assumirá a o comando da Coordenadoria Especial de Programas para a Juventude do governo paulista no lugar de Mariana Montoro Jens, neta de Franco Montoro.

POP

Garoto-propaganda informal do governo de Geraldo Alckmin, o ex-jogador Ronaldo vai retirar nova carteira de identidade e providenciar o primeiro documento para dois filhos amanhã na agência do Poupatempo de Santo Amaro. Integrante do comitê da Copa, marcou atendimento para as 15h.

VOLTAGEM

Em meio aos apagões em série em São Paulo, o secretário José Aníbal (Energia) reuniu-se ontem com colegas de 17 Estados. Recebeu a incumbência de criar um canal direto com a Anel e o Ministério das Minas e Energia. Entre os pleitos dos governos estaduais está o aval da União para concessões de centrais hidrelétricas de alcance regional.

DENTRO

Engana-se quem espera que, com o mínimo resolvido, o segundo escalão sairá num estalar de dedos. No Planalto, ouviu-se que Dilma resolverá o quadro a conta-gotas e só fará anúncios quando estiver totalmente convencida de cada caso.

FORA

O governo também nega que estejam confirmadas nomeações dadas pelos partidos como certas. É o caso de Geddel Vieira Lima na vice-presidência de Crédito de Pessoa Jurídica da Caixa.

TRILHA SONORA

Quem ligou para o Itamaraty na terça-feira, quando passaram por lá tanto a ministra de Negócios Estrangeiros da França, Michèle Alliot-Marie, defendendo os Rafale, quanto o senador americano Max Baucus, do lobby em favor do Boeing, ouviu ao telefone, como música de fundo, 'Under Pressure', do Queen.

REFLEXÕES 1

Do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), rejeitando a crítica de que a proposta do 'distritão' favoreceria ape-

DITADOR EM APUROS

/ LÍBIA / REBELDES CERCAM MUAMMAR GADDAFI EM TRÍPOLI

FOLHAPRESS

FORÇAS ANTIGOVERNO FECHARAM o cerco ontem ao ditador da Líbia, Muammar Gaddafi.

Após uma semana de choques, opositores reivindicam controle do leste do país e da fronteira com a Tunísia, cercando o governo em Trípoli.

Segundo relatos, milhares de mercenários de países vizinhos contratados por Gaddafi dirigiam-se para a capital a fim de garantir o controle sobre o aparentemente último reduto da ditadura líbia.

Em novo sinal de implosão do regime, dois pilotos da Força Aérea Líbia ejetaram-se de seus caças Sukhoi no deserto após rejeitarem ordens para atacar a cidade de Benghazi, segunda maior da Líbia e sob controle opositor.

Um deles, relataram moradores de Brega - cidade próxima ao local onde eles caíram de paraquedas - ao site Quryna, pertence à mesma tribo de Gaddafi, indício de deserção em uma das principais bases do seu regime.

Após controlarem toda a região leste a partir de Benghazi desde ao menos a véspera, opositores disseram ter dominado Misratah, a terceira maior do país, e outras duas cidades no golfo de Sirt - terra do ditador.

A oeste de Trípoli, rebeldes anunciaram o controle de cidades a apenas 50 km da capital, embora nestas houvesse ainda relato de combates.

Mesmo na capital, no entanto, onde há registro de tiros e violência nas principais vias, opositores se organizavam para estabelecer pauta de reivindicações ao regime.

Embora não seja clara a com-



► Manifestantes expõem cartaz com caricatura de Gaddafi

posição das forças opositoras, estas têm atraído desde intelectuais, juizes, médicos e jornalistas, ou seja, integrantes de uma classe média líbia, a dissidentes de tribos que compõem a intrincada base política do regime.

Entre as reivindicações da oposição tornadas públicas estão uma assembleia nacional com representantes das regiões do país para estabelecer governo interino e o estabelecimento de uma Constituição - que o país não tem.

Mas Gaddafi não dá sinais de que pretenda deixar o cargo que ocupa desde 1969, quando chegou ao poder mediante um golpe de Estado.

Ontem, em discurso à TV estatal de mais de uma hora, o ditador afirmou que só sai como mártir, qualificou os opositores

de "drogados" e "bêbados" e exortou partidários a perseguir os rebeldes "nas suas casas".

Ontem, o vice-chanceler líbio, Khaled Kaim, tentou angariar apoio externo afirmando que o leste do país tomado pela oposição já abriga um emirado da rede terrorista Al Qaeda governado por ex-detento de Guantánamo - prisão dos EUA em Cuba.

Os protestos opositores na Líbia tiveram início há cerca de uma semana, na esteira da onda de revolta popular que varreu do mapa os ditadores da Tunísia e do Egito.

Desde o fim de semana, a versão líbia da onda tem se caracterizada pelo grau de violência da repressão pelo governo. O chanceler italiano, Franco Frattini, disse ontem achar que estimativas

de até mil mortos são "críveis".

A deterioração da situação no país já leva a especulações sobre cenários pós-Gaddafi, cujo regime se caracterizou pela centralização e bloqueio à ascensão de nomes.

Um dos citados para sucedê-lo, porém, é o chefe da empresa estatal de petróleo, o ex-premiê Shukri Ghanem.

Já um dos filhos do ditador, Saadi, afirmou ao "Financial Times" que um novo governo poderia ter Gaddafi no papel de "grande pai".

Outra preocupação é com o preço do petróleo. A instabilidade no país, que detém as segunda maior reserva do recurso natural da África, fez o preço do barril tipo Brent chegar ontem aos US\$ 111.

/ MARQUETEIRO /

Duda Mendonça afirma que Lula pode voltar

FOLHAPRESS

EM VISITA ONTEM a um camarote de Carnaval em Salvador, o publicitário Duda Mendonça disse que acredita em uma nova candidatura de Lula à Presidência em 2014, porque a presidente Dilma Rousseff não parece ser uma política "ambiciosa" nem " vaidosa" para querer ficar mais tempo no poder. "É simplesmente uma sensa-

ção. Todo mundo acha que político quer se perpetuar. Sinceramente, eu não vejo esse traço na Dilma", disse.

Para Duda, o nome do PT em 2014 deve ser Lula, caso Dilma não concorra à reeleição, porque é difícil encontrar outro nome com "aquela naturalidade e carisma".

"Eu tive acesso a uma pesquisa há dois anos atrás. Se o Lula

fosse candidato à Presidência na Argentina, ele ganhava", afirmou.

Ele disse ainda que não estava surpreso com a atuação de Dilma como presidente, que "engoliu o PMDB" na votação do salário mínimo na Câmara dos Deputados.

"Tinha certeza de que ela iria ser exatamente o que ela está sendo: discreta, objetiva, grande técnica, com metas claras e pouco vaidosa."

Duda esteve em Salvador para participar também de reuniões sobre a montagem do camarote 30 Segundos, produzido pelo filho Xande junto com dois sócios.

O local irá fazer uma homenagem póstuma ao pai do publicitário, o artista plástico Mendonça Filho. A estrutura é vizinha ao Farol da Barra, um dos cartões-postais da cidade.

/ JORNALISMO /

DESARQUIVADO PROJETO DO CONSELHO FEDERAL

FOLHAPRESS

A CÂMARA DOS Deputados vai retomar a discussão de um projeto que cria o Conselho Federal de Jornalismo, órgão que teria entre suas atribuições fiscalizar a atuação dos jornalistas com poderes para aplicar sanções aos profissionais.

O projeto havia sido arquivado com o fim da legislatura pas-

sada, mas voltará à pauta devido a um pedido do deputado Sandes Júnior (PP-GO).

O deputado pediu o desarquivamento de uma proposição sua que restabelece a obrigatoriedade do diploma para os jornalistas. Como o projeto dele estava anexado a outros que tratam de temas correlatos, todos que haviam sido engavetados voltaram a pauta.

"Minha preocupação é com o meu projeto, mas a regra acabou por desarquivar o outro também. Vou pedir ao relator [que ainda será indicado] para desconsiderar o projeto do conselho", afirmou Júnior. O relator, no entanto, pode acatar ou não a sugestão.

O texto sobre o Conselho Federal que será analisado é de autoria do ex-deputado Celso Rusomano (PP-SP) e estabelece um Código de Ética que definirá "os deveres ético-profissionais do jornalista, as infrações disciplinares e as respectivas sanções".

Para ser aprovado, o projeto não precisa ser votado no plenário, mas nas comissões do Traba-

lho, Comunicação e Constituição e Justiça.

Segundo levantamento da Câmara feito a pedido da reportagem, desde 1984 os deputados tentam criar um conselho nos moldes da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para regular a profissão de jornalista.

Já foram cinco tentativas, uma delas de iniciativa do governo Lula, em 2004. Em duas ocasiões, os projetos foram rejeitados. Nas demais, arquivados com o fim das legislaturas. Isso ocorre se o projeto não tiver sido votado em nenhuma comissão da Câmara nos quatro anos do mandato.

TIROTEIO

“ O Brasil viu quem votou por um salário mínimo justo. E que a sigla PT significa tudo, menos Partido dos Trabalhadores.

DO SENADOR FLEXA RIBEIRO (PSDB-PA), sobre a derrota das emendas apresentadas pela oposição na tentativa de fixar um valor superior aos R\$ 545 propostos pelo governo.

CONTRAPONTO

PAI DA MATÉRIA

Anteontem à noite, véspera da votação do salário mínimo no Senado, uma jornalista encontrou o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que se dirigia ao gabinete do senador Romero Jucá (PMDB-RR).

— E aí, vão discutir os cargos do PMDB? — perguntou a repórter, referindo-se ao segundo escalão.

Alves, que, como líder da bancada na Câmara, entregou cem por cento dos votos peemedebistas em favor dos R\$ 545 desejados pelo governo, brincou:

— Não, vou ensinar ao Jucá como é que se faz para garantir a unanimidade!

Não Perca!

A polêmica na balança

Já nas bancas!

veja

EDITORA Abril

Ler é Indispensável.

9 PÁGINAS COM CAPITAL INICIAL

O INÍCIO DE DROGAS E ALCOOL, A VOLTA POR CIMA E OS PLANOS PARA A MELHOR FASE DA BANDA

EM MAIS: METALLICA, LEA MICHELLE, NICKI MINAJ E NEY MATOGROSSO

JÁ NAS BANCAS!

Billboard

BRASIL

METALLICA

NECKI MINAJ

LEA MICHELLE

Jornal de



JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

ROLO COMPRESSOR

O PODER, NA definição prosaica de uma das maiores raposas da política mineira, o folclórico Benedito Valadares, “é nomear e demitir. Prender e soltar.” Atribuí-se, também, ao general Golbery do Couto e Silva, um dos condestáveis do golpe militar de 64, a frase fisiológica: “Fora do poder, não há salvação”. Os dois sucintos conceitos em diferentes épocas da vida pública continuam fazendo sucesso em tempos de liberdade ou repressão, de acordo com o figurino ocasional no momento oportuno.

Exatamente por essas razões, está explicada a primeira vitória da presidenta Dilma Rousseff no Congresso Nacional, conseguindo aprovar o salário mínimo de R\$ 545,00, como o governo

pretendia. A maioria expressiva na Câmara e no Senado votou integralmente com a proposta oficial, com raríssimas demonstrações de rebeldia. O PDT não fechou questão sobre o assunto, mas a maioria do partido optou pela proposta do Palácio do Planalto. Como diz a sábia sentença: “manda quem pode e obedece quem tem juízo”.

Diz o velho dito popular que “toda vassoura nova varre bem.” Não poderia ser diferente. Afinal, a presidenta não completou nem dois meses dos seus quatro anos de mandato. Ainda está em lua de mel com os encantos do poder, depois de ter obtido nas urnas não somente a vitória prevista, mas uma confortável maioria nas duas Casas do Congres-

so Nacional, que pode lhe dar, ao menos temporariamente, certa tranquilidade nas votações de interesse do governo.

O PMDB, que é um partido fisiológico fatiado em facções independentes, mas composto de profissionais do ramo, cumpriu fielmente o dever de casa, para cobrar depois a conta da fidelidade, com tudo que tiver direito. É apenas uma questão de tempo. A direção do partido sabe da sua importância e dará o bote no momento certo. No time do PMDB não há lugar para amador. Lá, os mais ingênuos são capazes de jogadas tão criativas quanto as de Messi, o craque do Barcelona, embora com outro tipo de bola, é claro.

“O bom cabrito não berra”, ensina um

dos mandamentos da malandragem. Com suposta lealdade, juntando em torno de si todas as facções, fato raro em sua história, o PMDB deu demonstração de unidade em busca do espaço perdido para o PT no atual governo, quando Furnas e Funasa saíram do seu controle. Foram duas lamentáveis perdas em que o partido do vice-presidente Michel Temer deitou e rolu na gestão anterior, deixando um rombo de bilhões de reais que serão perdoados em nome da governabilidade. A conta vai ser paga por nós, contribuintes, como sempre ocorre.

O governo ainda foi generoso cedendo à custa do erário alguns milhões para saciar a ganância de aliados mais apressados, liberando emendas parla-

mentares que, em épocas de votação no Congresso, são um santo remédio para curar os males dos notórios inféis, sem necessidade de prescrição médica. Apesar disso, a votação ainda saiu barata para o governo, até porque não houve ameaça de chantagens descabidas.

Ninguém é completamente desprovido de prudência para peitar um governo recém-empossado, repleto de cargos tentadores, aguardando seus futuros inquilinos de braços abertos e cofres recheados do vil metal, como diz o narrador Hélio Câmara. Aguardemos, pois, os próximos capítulos dessa novela lançada recentemente, mas ainda carente de emoções que somente virão no desenrolar do quadriênio.

RESGATE DA MEMÓRIA

Somos um povo de memória curta, descompromissado com o passado. A cultura do esquecimento não devia fazer parte da nossa história, mas infelizmente é fato consumado. Notórias personalidades da vida pública ou privada com relevantes serviços prestados ao Estado e à comunidade são esquecidas após a morte. Algumas são descartadas ainda no outono da vida, quando deveriam ser reverenciadas. Somos relapsos e omissos no sentido de preservação da memória.

Há pouco tempo, o Rio Grande do Norte perdeu algumas personalidades que chegaram a fazer sucesso lá fora, devido à competência deles no cenário

nacional. O jornalista Calazans Fernandes e o assistente social Otomar Lopes Cardoso. O primeiro foi um dos maiores repórteres do seu tempo, nas décadas de 50 e 60, tendo trabalhado no Jornal do Brasil, onde foi quase tudo: repórter especial, chefe de reportagem e editor, quando o respeitado JB era o maior jornal do país. O segundo, um homem acima de tudo, preocupado com a inclusão social dos mais pobres numa sociedade injusta e discriminadora.

Calazans Fernandes, a convite do governador Aluizio Alves nos anos 60, veio ser secretário de Educação do Estado, onde quebrou estruturas arcaicas

para plantar a semente de um novo modelo, com os externos provenientes da “Aliança para o Progresso”. Na sua gestão, foi implantado o método de alfabetização de adulto Paulo Freire, em Angicos, ideia revolucionária na época, sustado após a implantação do golpe de 64. Coordenou, posteriormente, suplementos especiais dos jornais Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Editora Abril. Preservou parte da memória nacional na condição de diretor da Fundação Roberto Marinho.

Otomar Lopes Cardoso participou ativamente do Movimento de Natal, coordenado pelo, então, arcebispo dom Eugenio Sales, e do jornal A Ordem, que marcaram presença no Estado. Foi secretário de Serviço Social de Brasília,

onde implantou um arrojado programa de combate à erradicação de favelas nas cidades-satélites do Distrito Federal, que ganhou notoriedade nacional. Retornou ao RN no governo Tarcísio Maia para ser secretário de Trabalho e Bem Estar Social.

Aqui, implantou uma política social abrangente, valorizando os mais carentes. O Rio Grande do Norte foi, para surpresa geral, o primeiro Estado do país a inaugurar o Centro Social Urbano (CSU), um local de convivência e lazer da comunidade. O pioneirismo serviu de exemplo a outras unidades da federação. Encerrou sua vida pública como assessor especial da Petrobrás, onde se aposentou com a sensação do dever cumprido. Devemos a Calazans Fernandes e Otomar

Lopes Cardoso a homenagem que ainda não foi feita. Agora, chegou a hora de fazê-la, embora com certo atraso.

Recentemente, perdemos o monsenhor Penha ou padre Penha como era reconhecido em Macau. Este mereceu busto em praça pública na terra das salinas. Educou gerações, plantando o futuro e colheu em vida a safra de talentos que ajudou a despertar em cada um deles. Fez Macau acreditar na esperança, quando a cidade perdeu fé no seu destino com a chegada da mecanização das salinas, desempregando milhares de trabalhadores. Padre Penha ajudou a cidade a resistir confiante em Deus e na capacidade de reconstrução do seu povo. Façamos justiça ao seu trabalho em favor do próximo.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

Plural

FRANKLIN JORGE

Editor de Cultura ▶ franklinjorge@novojornal.jor.br

A praga verde

A prefeita Mícarla de Souza é sem dúvida a nossa única unanimidade: do rico ao pobre, do intelectual a anta batizada, em Natal todos recheiam a filha de Carlos Alberto e a incluem no rol das calamidades públicas.

Ela conseguiu um feito extraordinário: não consegue reformar o seu secretariado, pois quem preza o próprio nome não quer sujá-lo, fazendo parte do seu governo que se notabilizou como o mais medíocre de que se tem notícia em todos os tempos. E olhem que os últimos governos tem sido pródigos em mediocridade, como se cada um de nossos governantes quisesse superar o outro nesse quesito: a glorificação do que é ruim e péssimo.

Mícarla, o outro nome da mediocridade, é insuperável. Não tem concorrentes, nem aqui nem na China. Por isso, já foi eleita pelos nossos internautas como “a pior prefeita do planeta”, comunidade virtual que dá a medida da sua impopularidade. Mais recentemente ganhou um novo adversário de peso, um site especializado no recenseamento dos buracos que infestam as ruas de Natal, uma cidade que a cada dia adquire os contornos de um cenário de guerra urbana, com calçadas quebradas, esgoto a céu aberto, lixo e fedentina por toda a parte... A erva daninha cresce ao longo do meio-fio, mesmo nas ruas centrais e de grande movimento, pois Mícarla tem essa virtude: não se dá sequer ao trabalho de mistificar e em sua inércia e despreparo ostenta sua insuperável incompetência como gestora.

Refém da incuria e da falta de projetos – e sobretudo da vontade de fazer e realizar que distingue os bons administradores –, Mícarla tornou-se também refém do secretário-chefe da Casa Civil, Kalasans Bezerra, que é de fato – embora não de direito – o prefeito de Natal, pois manda e desmanda a bel-prazer sem sofrer nenhuma forma de cerceamento por parte da prefeita prevista. Seu esporte é detonar e perseguir os bons, além de criar dificuldades para a alcaldessa, inamistando-a com a Imprensa local.

Mícarla passou de “borboleta” a “pau de lata”, na exata definição do jornalista Roberto Guedes, o que significa dizer, fica sujo quem dela se aproxima. Embora filiada ao Partido Verde, ela não respeita o meio ambiente e faz troça da paciência dos cidadãos, cada vez mais indignados com o desmantelamento do sistema administrativo entregue a arivistas e alpinistas sociais que, por nunca terem comido do mel do poder estão se lambuzando em ações que merecem o mais veemente repúdio.

A situação da prefeita de Natal chega a ser patética. Comandando a mais primeira das cidades do Rio Grande do Norte, mostra-se despreparada até para gerenciar uma subprefeitura de bairro, como ansiou ao tempo em que foi a vice do prefeito Carlos Eduardo, apropriar-se da Zona Norte; mas o filho de Agnelo foi mais esperto e pôs um freio em seu apetite expansionista, livrando uma parte significativa da cidade dos efeitos de uma má gestão. Por tudo isto, cresce a cada dia o descontentamento dos cidadãos. Meses atrás, quando sugeri aqui o seu impeachment, a idéia pareceu precipitada aos olhos de alguns. Mais recentemente, porém, o neurocientista Miguel Nicolélis a adotou em reunião com twitteiros e passou a ser uma possibilidade acarinhada por muitos que se mostram dispostos a defender Natal da “praga verde”.

Franklin Jorge escreve hoje excepcionalmente neste espaço; a professora Eleika Bezerra Guerreiro voltará a fazê-lo no próximo dia 3/3

Cartas do Leitor

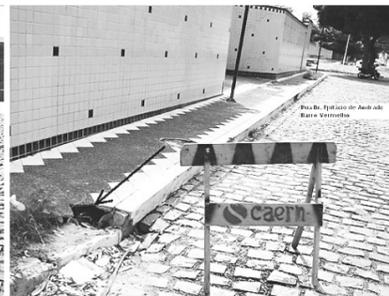
▶ cartas@novojornal.jor.br

Solidariedade não dói

Senhor editor, pedimos a gentileza de divulgar: Cansou daquela roupa? Enjouu daquela bolsa? Não sabe mais onde colocar aquele lindo quadro? O Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC/RN reabre as portas do seu bazar e conta com a sua colaboração. O agora “Cantinho da Solidariedade”, construído com o apoio da Destaque Promoções e as bandas participantes do Carnatal, reabre suas portas para receber visitantes e convidados na sua inauguração, que será realizada nesta quinta-feira (24), às 17h, na sede do Grupo, na Av. Floriano Peixoto, 383, Petrópolis. Telefone: (84) 4006-6800. Qualquer pessoa ou instituição poderá participar doando peças de roupa, assessorios, utensílios de decoração, ou adquirindo algum item do bazar. As Lojas Riachuelo, por exemplo, já doaram duas mil peças para serem comercializadas na instituição, uma atitude que certamente fará a felicidade de muita gente, pois toda a renda do bazar é destinada à manutenção dos serviços e atividades do Grupo, que há 15 anos adotou a iniciativa como forma de arrecadar fundos. O “Cantinho da Solidariedade” está aberto de segunda à sexta, das 8h às 12h30, e das 13h30 às 17h30.

Martha Barreto

Crateras



Senhor editor:Veja os buracos da CAERN na Rua Regulo Tinoco uma das principais vias de acesso entre Candelária e o Centro da Cidade. Veja também outras ruas em péssimo estado na região do Barro Vermelho. A CAERN coloca seus cavaletes e a situação fica por isso mesmo.

Fernando Marques, jornalista e analista de meio ambiente

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE SAÚDE

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE
Residencial Resort

Descubra o privilégio
de investir ou viver
com serviços exclusivos
e total segurança.
Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia
com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos
de 57 a 310 m² com suíte.



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



twitter/inmare YouTube/planoepiano facebook/cyrelaplano

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers. Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. Imagens ilustrativas. iPad é um produto da Apple. Copyright© 2010 Apple Inc. Todos os direitos reservados.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,675				
TURISMO	1,730				
PARALELO	1,730	2,303	0,71% 66.910,48	11,25%	0,83%

MAIOR E MAIS ROBUSTA

/ EDUCAÇÃO / COMPRA DA FAL POR R\$ 12,5 MILHÕES DÁ A NOVA FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ CONDIÇÕES PARA CRESCER DE OLHO NA DEMANDA POR CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR EM NATAL

LUANA FERREIRA
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APÓS MAIS DE um ano de negociações, a Faculdade Estácio de Sá comprou, por R\$ 12,5 milhões, a Sociedade Natalense de Educação e Cultura LTDA, que mantém a Faculdade de Natal (FAL). A transação incluiu pagamento aos sócios e incorporação de todas as obrigações financeiras da FAL. O contrato tornou-se público terça-feira.

“Nós queremos crescer, e Natal possui uma grande demanda para o ensino superior”, disse o Diretor da Estácio de Sá do Nordeste, Jessé Holanda, quando perguntado sobre o motivo da compra, ontem, durante uma entrevista coletiva. A FAL matriculou 2.400 alunos em 2010, mais que a Faculdade Câmara Cascudo, que representa a Estácio de Sá em Natal e 1.600.

O diretor também disse que “fica difícil sobreviver” com as exigências que o Ministério da Educação (MEC) vem fazendo, e citou a obrigatoriedade de um número mínimo de mestres e doutores para cada instituição. “Uma das razões foi aumentar a qualidade do ensino. Nós ganhamos em escala”, informou João Barroso, diretor executivo de Relações Institucionais da Estácio de Sá.

No Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação que o MEC faz das unidades de ensino superior, a Faculdade Câmara Cascudo ficou em 1.184º lugar e a FAL em 259º num universo de 2.137 no País. Elas obtiveram média 2 e 3, respectivamente. A UFRN, primeira colocada no estado, ganhou a 63ª posição do País e ficou com média 4.

A Estácio de Sá possui 40 instituições de ensino, entre univer-

sidades e faculdades, em 17 estações do País. Em Natal, agora com a FAL, serão quatro campi. Não há unidades no interior ainda, mas Holanda deu a entender que esse projeto vem sendo estudado. “O MEC demora pouco mais de um ano para liberar uma nova empresa. Teríamos que abrir outro CNPJ. Mas nós queremos expandir, e o interior pode ser uma boa opção”.

A Faculdade Câmara Cascudo passará a se chamar Faculdade Estácio de Natal (FEN); a FAL continuará se chamando assim para fins de avaliação do Ministério da Educação e de diploma, mas é possível que tenha o nome vinculado à compradora como estratégia de marketing.

Após o período de transição, os cursos duplicados serão fundidos. “Vai haver uma complementaridade entre as duas. Mais adiante nós discutiremos as voca-

ções de cada uma”, adiantou Holanda. O corpo diretor da FAL será mantido nesse tempo.

A razão para a coletiva de imprensa não foi a compra da FAL (embora esse assunto tenha entrado na pauta), mas o anúncio de que a instituição substituirá o material didático de alguns cursos por tablets – uma espécie de prancheta eletrônica com memória e acesso a internet em que pode-se ver fotos, textos e vídeos. Nos tablets serão incorporados 1.600 e-books, os livros virtuais.

Os primeiros alunos a ganhar os dispositivos serão aqueles matriculados em agosto no Rio de Janeiro. Em Natal, a previsão é de que alguns cursos comecem a trabalhar com a ferramenta no próximo ano. A novidade, informou o diretor Jessé Holanda, não trará ônus aos alunos. “Não pensamos em mexer nas mensalidades”.

/ REAJUSTE /

Dilma anunciará novo valor para o Bolsa Família

AGÊNCIA BRASIL

A PRESIDENTA DILMA Rousseff vai anunciar, no início de março, reajuste para o Programa Bolsa Família. O reajuste deverá ser anunciado no dia 1º, durante visita da presidenta ao município de Irecê, localizado a 478 quilômetros de Salvador.

O valor do reajuste ainda não está definido, e a ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, terá ainda nesta semana reunião com a presidenta para bater o martelo sobre o novo valor do benefício.

O Bolsa Família foi reajustado pela última vez em setembro de 2009. Os valores pagos hoje pelo programa variam de R\$ 22 a R\$ 220, dependendo da quan-

tidade de filhos e da renda de cada família beneficiada. O valor médio pago pelo Bolsa Família é R\$ 94.

A Bahia é o Estado com maior número de famílias beneficiadas pelo programa de distribuição de renda lançado no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dados deste mês indicam que 1,7 milhão de famílias baianas recebem o Bolsa Família. Em Irecê, mais de 7 mil famílias são atendidas pelo programa, que neste mês atingiu a meta de beneficiar em todo o país 12,9 milhões de famílias.

O segundo Estado em número de beneficiados é São Paulo, com 1,2 milhão de famílias. Minas Gerais vem em terceiro lugar, com 1,1 milhão de famílias.

/ DIEESE /

TAXA DE DESEMPREGO SOBE PARA 10,4%

AGÊNCIA BRASIL

A TAXA DE desemprego subiu para 10,4% em janeiro nas sete maiores regiões metropolitanas do país. O índice foi divulgado ontem pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e é 0,3 ponto percentual maior do que registrado em dezembro do ano passado (10,1%).

A Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese é feita mensalmente na regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal. Segundo o estudo, em janeiro, foram eliminados 165 mil postos de trabalho nesses locais. Mais 108 mil pessoas deixaram a População Economicamente Ativa (PEA). Isso resultou em um aumento de 57 mil pessoas no número de desempregados.

A taxa de desemprego au-

mentou em Recife (de 12,8% para 13,5%), Belo Horizonte (de 7,1% para 7,7%) e São Paulo (de 10,1% para 10,5%). Porém, manteve-se praticamente estável em Fortaleza (de 8,3% para 8,5%), Porto Alegre (de 7,2% para 7,3%) e Salvador (de 13,8% para 13,6%). No Distrito Federal, ela caiu ligeiramente (de 12,9% para 12,6%).

Já entre os setores, o nível de ocupação caiu nos serviços (1,1%), na indústria (1%), na construção civil (2,1%) e no agregado de outros setores (1,2%). Só o comércio registrou aumento do nível de ocupação, com crescimento de 1,1% e 35 mil postos gerados. Na comparação entre janeiro deste ano e janeiro do ano passado, porém, a taxa de desemprego caiu 2 pontos percentuais. Baixou de 12,4% no início de 2010 para os 10,4% em janeiro de 2011. Destaque para Porto Alegre, que reduziu seu desemprego de 9,7% para 7,3%.

/ HOTÉIS /

BNDES CONTRATOU R\$ 415 MI NO PROCOPA TURISMO

AGÊNCIA BRASIL

O PROGRAMA PROCOPA Turismo, que completou um ano de operação, já conta com uma carteira de projetos contratados e em análise no montante de R\$ 415 milhões. O programa foi lançado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no dia 2 de fevereiro do ano passado com objetivo de apoiar a ampliação e modernização do parque hoteleiro nacional. Ele está aberto a projetos de todo o país.

O gerente do Departamento de Cultura, Entretenimento e Turismo do banco, Marcus Vinicius Macedo Alves, afirmou que o programa é considerado internamente um divisor de águas. “Até o Procopa ser lançado, a demanda por financiamento a hotel, tanto reforma quanto hotel novo, aqui no BNDES, es-

tava bem fraca, mesmo com a perspectiva das Olimpíadas e da Copa. Depois do lançamento do programa, a quantidade de empresários, tanto brasileiros como estrangeiros, que têm vindo aqui conversar conosco é muito grande. A perspectiva é muito boa em relação ao programa e aos investimentos em hotelaria no Brasil nos próximos anos”, disse.

Os pedidos de financiamentos, segundo Alves, devem ser encaminhados ao BNDES até dezembro de 2012, mas, se houver necessidade, o banco poderá prorrogar a vigência do programa. A dotação orçamentária para o Procopa Turismo é de R\$ 1 bilhão. A expectativa do banco é que esses recursos sejam totalmente investidos até a Copa de 2014. “É quase certo para a gente que esse R\$ 1 bilhão vai ser todo demandado”.



Novos diretores da Faculdade Estácio de Sá anunciaram compra da FAL em busca de ganhos de escala depois de comprovarem aumento da demanda em Natal

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR SUBIU 114% EM 10 ANOS

No primeiro censo feito pelo Ministério da Educação, no ano de 1992, para verificar o número de matrículas nas instituições de ensino superior, o Rio Grande do Norte possuía pouco mais de 18 mil alunos cursando uma graduação. Hoje, a realidade é outra. Somente numa instituição de ensino superior, a Universidade Potiguar, mais de 26 mil alunos foram matriculados em 2010.

Segundo dados do Ministério da Educação, no Censo da Educação Superior de 2009, o estado possuía 83 mil matriculados no ensino superior; sendo pouco mais de 42 mil o número de alunos nas instituições de ensino privado.

A liderança de matrículas pertence à Universidade Potiguar, com 26.584 alunos matriculados, já a Universidade Federal do Rio Grande Norte, que detinha até o

início da década a hegemonia do ensino superior, chegou a 2010 com 23.724 matriculados.

Os números potiguares seguiram a tendência nacional. Em 10 anos, de 2000 a 2010, segundo informações do relatório da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, ABMES, o número de faculdades privadas aumentou 106%. De acordo com a associação, o Brasil conta hoje com 2.069 instituições privadas de ensino superior.

No início da década de 90, o estado contava apenas com duas instituições que ofereciam ensino de graduação, atualmente este número é de 21; sendo 17 privadas. Estas instituições estão presentes em 31 municípios potiguares e oferecem, atualmente, 135 cursos de graduação.

Os dados revelam a democra-

tizagem do ensino superior ao longo dos anos. De 2001 para cá, o número de matriculados em cursos de graduação subiu 114%. Saltando de modestos 38 mil alunos, para 83 mil.

No âmbito nacional, com relação ao crescimento de matrículas, foi de 33% entre as instituições privadas nos últimos cinco anos. Em todo o país, segundo a Abmes, pouco mais de cinco milhões de estão cursando um curso superior em alguma instituição de ensino superior privado.

Apesar do aumento de vagas, a qualidade das instituições não acompanha esta evolução no número de matrículas. Das 21 entidades potiguares de ensino superior avaliadas pelo MEC, através do Índice Geral de Cursos (IGC), cálculo que considera a qualidade dos cursos de graduação e de pós-

graduação das instituições públicas e privadas, apenas duas obtiveram boas notas, alcançando o conceito 4.

MATRÍCULAS EM 2010

- ▶ UNP – 26.584
- ▶ UFRN – 23.724
- ▶ UERN – 11.257
- ▶ FACEX – 4.095
- ▶ UFERSA – 3.439
- ▶ FARN – 2.657
- ▶ FAL – 2.311
- ▶ FATERN – 2.132
- ▶ IFRN – 1.821
- ▶ FAC. CÂMARA CASCUDO – 1.446

UFRN PODE REVER SUA POLÍTICA DE INCLUSÃO

/ DEBATE / COMISSÃO DE SINDICÂNCIA RECOMENDA QUE A UNIVERSIDADE REAVALIE A UTILIZAÇÃO DO EJA NO PRÓXIMO VESTIBULAR

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A UNIVERSIDADE FEDERAL do Rio Grande do Norte (UFRN) pode excluir a utilização do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) de sua política de inclusão de alunos da rede pública na instituição. Pelo menos oito estudantes estão sendo investigados por utilizar o EJA indevidamente para entrar na universidade. Dois já foram apontados pela Comissão de Sindicância como culpados de fraude.

O primeiro colocado no vestibular de Medicina, que usou o EJA para se beneficiar pelo Argumento de Inclusão, um bônus para alunos das escolas públicas na nota final, já teve sua matrícula anulada e sua vaga já foi ocupada pelo suplente. Outro aluno, Pedro Hugo Alves, usou o mesmo artifício. Porém, não foi aprovado. Ambos vão ser investigados pelo Ministério Público Federal.

O reitor da UFRN, Ivonildo Rego, explicou que o Argumento de Inclusão não é o mesmo que a cota, um percentual destinado a categorias diversas, como negros, alunos de escolas públicas, por exemplo, adotado em algumas universidades públicas. "O argumento é um bônus dado no resultado final do vestibular de cada aluno. Se o argumento final do aluno foi de 500 pontos, então ele recebe um bônus de 10 por cento. Passa, obviamente, para 550".

O bônus é dado para o aluno que atende a duas condições: primeira, a condição socioeconômica, que ele tenha passado a educação básica, o ensino fundamental e médio em escola pública. A segunda condição é que tenha sido aprovado na segunda fase do vestibular. "Isso aí é mérito. Nosso Argumento de Inclusão combina a condição socioeconômica e mérito, diferente da cota" concluiu o reitor, lembrando que vem sendo aplicado há cinco anos para os alunos que fizeram o ensino regular na escola pública.

No vestibular deste ano, além do ensino regular, a UFRN acrescentou como beneficiários da sua política de inclusão os alunos que fizeram o EJA, que corresponde ao antigo supletivo. O artigo 37 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) diz que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade apropriada. Por solicitação do Ministério Público e professores, a UFRN incluiu os alunos do EJA, segundo Ivonildo Rego.

Para ocupar uma das 6.328 vagas oferecidas pelo vestibular da UFRN, mais de 8 mil alunos requereram o Argumento de Inclusão. Fizeram uso 770, sendo que 125 foram aprovados pelo EJA e 525 pelo ensino regular na rede pública. Mas não foi nenhum mecanismo da UFRN

que detectou a fraude, denunciada através de um anônimo logo ao término do vestibular. "De imediato fizemos uma comissão que passou a apurar essa denúncia", complementou o reitor.

A Comissão verificou que o primeiro lugar de Medicina tinha feito o ensino médio em escola privada (na cidade de Goianinha) e tinha sido aprovado no vestibular de Odontologia anteriormente sem pedir o Argumento de Inclusão. O reitor explicou que a Comissão de Sindicância verificou que ele fez uso de um artifício de má fé, a apresentação de documentação do EJA, quando na verdade, seu histórico escolar foi todo cumprido em escola privada.

Ivonildo Rego explicou que os estudantes infringiram a LDB, que determina que o EJA é apenas para pessoas que não fizeram o ensino regular. E, também, o artigo 50 do Edital do Vestibular, que diz que será eliminado do concurso, a qualquer tempo, o candidato que utilizar meios fraudulentos durante a inscrição ou cadastramento.

CONCORRÊNCIA

O vestibular da UFRN este ano teve 28 mil candidatos. Metade dos alunos, ou 14 mil, são de escolas particulares e que não podem utilizar o Argumento de Inclusão. Mas que, por questões éticas, não cometeram o mesmo delito dos alunos apontados pela Comissão. "Por que somente oito candidatos fizeram uso disso? Por esperteza", respondeu o próprio reitor. Além dos dois casos já apurados, mais dois alunos aprovados em Medicina, três em Odontologia e um de Nutrição estão sendo investigados pelo mesmo motivo.

A Comissão, composta por dois professores, um da Comissão Permanente do Vestibular (Comperve) e outro do Centro de Biociências, recomendou que a UFRN reavaliasse no próximo Edital do Vestibular, a questão da inclusão do EJA. O Edital é aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) no mês de maio. Se for constatado que o EJA não é seguro e que ameaça a segurança do Vestibular, ele será retirado da política de inclusão, ratificou Ivonildo Rego.

Os episódios, disse o reitor, não mancham a imagem do vestibular da UFRN. Mas a repercussão nos cursinhos e entre alunos diz o contrário. Para ele, a lição que fica é que as pessoas descubram que a esperteza não vale a pena. E, também, é um estímulo para aqueles 99,9% dos candidatos que não usaram de ilícito e, em terceiro, é que o vestibular é extremamente seguro. O problema é que os fatos são claros. A fraude só foi descoberta porque houve uma denúncia anônima. Se não fosse por isso, o sistema jamais teria detectado o furo provocado pelos alunos que o reitor considerou "espertos".



► Vestibular 2010 da UFRN: o primeiro a utilizar o EJA como política de inclusão de alunos da rede pública na instituição



► Ivonildo Rego, reitor da UFRN: contra esperteza de candidatos

INCLUSÃO É UM "DIREITO"

O caso das fraudes no vestibular da UFRN não deve servir de argumento contra as políticas afirmativas de inclusão nas universidades públicas, ponderou o especialista em Direito Constitucional e Ensino Jurídico, Adilson Gurgel.

Para Gurgel, é inegável a vantagem de um aluno de escola privada sobre o aluno da rede pública de ensino. Além disso, há uma distorção porque o aluno que pode pagar uma mensalidade está na universidade pública

porque o sistema de ensino que frequentou lhe deu vantagens de conteúdo.

O sistema de cotas no Brasil, frisou o advogado, foi adotado corretamente para reparar distorções históricas contra os pobres e negros, por exemplo, que antes não tinham ou raramente ascendiam aos ensino superior por falta de condições financeiras. Ele sugeriu que fosse criado um sistema alternativo, no caso da UFRN, onde fossem criadas

vagas para os estudantes oriundos da escola pública. No caso de Medicina, que tem 100 vagas no vestibular, deveriam ser criadas mais dez para quem quisesse se beneficiar do Argumento de Inclusão. Este seria o modelo para todos os cursos.

Ele citou o exemplo do Chile, onde a universidade é paga. E os pobres que ingressam no nível superior, quando concluem o curso, pagam pelo curso e não podem tirar notas abaixo de sete.

CASO GERA MOVIMENTO NOS CURSINHOS E NAS REDES SOCIAIS

As fraudes verificadas no vestibular desse ano da UFRN, pela utilização indevida do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e Argumento de Inclusão para beneficiar alunos da rede pública, estão gerando discussões entre alunos e professores de cursinhos. Todos consideram que o sistema de verificação dos dados dos alunos é falho. Alguns articulam a realização de uma audiência pública na Câmara de Vereadores para que a universidade reveja sua política afirmativa de inclusão. E o caso gera nas redes sociais como o twitter um movimento contrário ao Argumento.

Para o professor de Física e diretor do cursinho Overdose, Carlos André, o caso da fraude no vestibular desde a última sexta-feira é motivo de discussões nos corredores e salas de aulas dos cursinhos, estendendo-se a redes sociais via internet. "Os alunos só querem falar sobre isso. E aqueles da rede privada estão se sentindo discriminados com essa política de inclusão adotada pela UFRN", ressaltou.

Carlos André é contra o Argumento de Inclusão. Acha o sistema vulnerável a fraudes e também discriminador. Também não vê nessa ação um ponto que vá contribuir para melhorar do ensino na rede pública. "O que o go-



► Carlos André, professor de cursinho: "alunos só querem falar sobre isso"

verno em todas as suas esferas tem que fazer é melhorar o salário dos professores, o ensino e as condições das escolas públicas".

O Argumento abre várias brechas para a fraude como por exemplo, apontou Carlos André, alunos de outros estados apresentarem documentação do EJA quando, na realidade, estudaram em escolas privadas. Alguns pais matriculam seus filhos nas redes públicas e privadas. Ao final, dispensam o diploma de conclusão na rede privada para garantir o benefício do Argumento de Inclusão, quando na realidade seu filho recebeu todo o conteúdo de

ensino da escola particular. E no interior, complementou, é muito fácil de se conseguir diploma de curso regular em escola pública.

Os alunos estão preocupados e divididos, comentou Carlos André. Muito evitam falar em sala de aula, entre os amigos que são de escola pública, para não criar animosidade diante do benefício do Argumento de Inclusão, que, teoricamente, criariam vantagem sobre alunos do sistema privado. Na última terça-feira, informou, o segundo "hashtag" (categoria de mensagem) mais comentado do twitter em Natal foi o caso da UFRN que gerou o "Audiência_

Argumento_Inclusão", um movimento que é contrário ao Argumento de Inclusão utilizado pela universidade.

Já o coordenador geral do cursinho CDF, Raniere da Silva Martins de Sá, o Argumento de Inclusão é válido como ação afirmativa para garantir que alunos da rede pública, que tem problemas com a qualidade do ensino, tenham acesso à universidade.

Porém, a divulgação das fraudes mostrou que o sistema é falho e abre as possibilidades de alguns alunos burlarem as regras. "O Edital do vestibular tem que exigir uma declaração do diretor ou vice-diretor constatando que as informações dos alunos são verdadeiras". Raniere de Sá não crê que a discussão esteja dividindo alunos nos cursinhos.

O professor João Maria Fraga, do cursinho Lógico, didático, disse que a sociedade brasileira é marcada pela exclusão. "Como professor de História percebo isso". Para eles, essa recente tentativa de se promover uma política universal de inclusão no ensino público superior é necessário. Ainda mais porque a educação no Brasil sempre foi elitista. "A UFRN criou um mecanismo interessante que não faz discriminação racial. É inovador", concluiu.

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NJ / 22.11.09

“BOLSA-MOCHILA”, UMA FURADA

/ EDUCAÇÃO / SECRETARIA CANCELA COMPRA DE 124 MIL UNIDADES A R\$ 3,2 MILHÕES; PROCURADOR DIZ QUE MATERIAL É DE QUINTA CATEGORIA

A COMPRA DE 124.240 mochilas que o Governo do Estado realizou no final do ano passado à empresa paulista G8 Comércio e Confecções de Roupas LTDA., a um custo de R\$ 3,2 milhões, foi cancelada pela secretária de Educação Betânia Leite Ramalho. “Não é prioridade para a gestão a compra desse material a custo tão elevado”, informou ontem por telefone a titular da SEEC. O cancelamento, contudo, vai além da falta de necessidade alegada pela secretária.

O contrato de compra das mochilas foi acordado em novembro do ano passado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), que emitiu parecer favorável à compra. Na mesma época, a equipe de governo informava com frequência à imprensa que o estado vivia situação financeira delicada.

Vencedora do processo de licitação PGE nº 217546 de outubro de 2010, logo após as eleições, a empresa G8, sediada em São Caetano, interior de São Paulo, ficou responsável pela confecção do material. Em dezembro, as 124 mil unidades aportaram na SEEC para serem distribuídas aos alunos da rede pública no ano letivo de 2011, portanto já sob a responsabilidade de uma nova gestão, que constatou uma sé-

rie de irregularidades no contrato.

A primeira que saltou aos olhos foi o uso das mochilas como instrumento de marketing, o que não estava previsto no edital. Fora impresso em todas as bolsas o slogan do governo Iberê Ferreira: o brasão do estado e as frases “Governo de Todos” e “o Rio Grande do Norte é seu”. Além disso, as medidas do brasão, que deveria ter sido bordado com 8,7 centímetros de largura e 10,2 de altura, era de 3,5 e 4,5, respectivamente.

Outros quesitos foram transgredidos. A ordem de compra número 0810 de 16 de outubro do ano passado especifica que as mochilas deveriam ter três divisórias para caneta e um porta bloco. As entregues não tinham o exigido. A lista de especificações feitas pelo Setor de Compras e Serviço da SEEC, que deveriam ter sido atendidas, é extensa – são três páginas.

Em uma das especificações, ficou estabelecido que 40.142 mochilas seriam pequenas, apesar de o preço unitário do acessório sair a R\$ 25,27, quase o mesmo preço do estipulado para os modelos maiores: R\$ 26,51. A empresa paulista, contudo, fabricou todas em tamanho uniforme. A conta teria sido fechada da seguinte manei-

ra: R\$ 1.014.388,34 para as despesas com as bolsas menores e R\$ 2.229.437,98 para as demais, somando ao todo R\$ 3.243.826,32.

O primeiro lote com 33 mil mochilas chegou à SEEC em dezembro do ano passado e foi imediatamente mandado para o município de Parnamirim para entrega. A manobra não passou pela autorização do Almoarifado, que interceptou a entrega quando tomou conhecimento do assunto. Até hoje, não se sabe, informou um servidor que preferiu preservar a identidade, quem deu a ordem para a entrega.

No dia seguinte a esse episódio da interceptação, um caminhão com as 91 mil bolsas restantes chegou à SEEC. Os responsáveis pelo monitoramento se negaram a receber e orientaram o motorista a estacionar o caminhão num posto de gasolina até receber as orientações finais da empresa. As unidades voltaram para São Paulo. O imbróglgio foi parar nas mãos do titular da Educação, Otávio Augusto Tavares, que teria, informou o funcionário, mantido a decisão de não realizar a entrega. “O Estado, caso as mochilas fossem distribuídas, teria de pagar a conta”, acrescentou o servidor. O material voltou à empresa em São Paulo.

do material ainda deixa a desejar.

A costura das alças já se mostra fragilizada. Confeccionada em poliéster com revestimento de plástico de PVC, as mochilas dão sinais de precariedade antes mesmo de terem sido utilizadas. Estranhamente, o material chegou à SEEC sem ter sido oficialmente protocolado. Ninguém soube precisar exatamente quando o lote de

duas mochilas chegou à Educação.

Para o procurador do Estado, Miguel Josino, a quem o caso foi entregue pela secretária de Educação, o produto “é de quinta categoria”. Ele diz que orientou a SEEC a sustar o pagamento pela qualidade questionável da confecção. “O símbolo do Estado, que está afixado na parte externa, é mal desenhado e o acabamento é chulo”.



▶ Mochilas com slogan do governo anterior: não previsto no edital

IBERÊ NÃO SE LEMBRA DO CASO

Exceto o governador Iberê Ferreira de Souza, nenhum membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico foi localizado pela reportagem. Por telefone, Iberê informou que não se lembrava especificamente do caso em razão das demandas administrativas da época. Acrescentou que tentaria localizar alguém ligado diretamente ao assunto, mas não retornou mais.

Então subsecretária de Educação na época da compra, Cátia Mu-

niz falou ao NOVO JORNAL sobre o caso que acompanhou de perto. Originalmente, informou, a pretenção do governo era adquirir um kit para os alunos do ensino médio, com fardamento, livros didáticos e fardamento. Os dois primeiros fracassaram em razão da burocracia.

As mochilas, entretanto, foi possível adquirir através de um procedimento administrativo denominado registro de preço, no qual um órgão pode “pegar carona” no certame licitatório feito por outra pessoa jurídica, desde que o produto a ser comprado seja o mesmo. No caso, o Governo do Estado se utilizou de uma compra igual contratada por uma prefeitura do interior de São Paulo – Muniz não se recorda qual – à mesma empresa, a G8.

Ela contou ainda que a personalização das mochilas, com o slogan de governo aconteceu em virtude de um CD, onde estava gravado o layout da mochila, ter sido entregue à G8 contendo a logomarca da administração de Iberê de Souza, o que teria gerado a impressão errônea. “Mas tão logo percebemos isso, recusamos a receber, porque não era isso [a impressão da logomarca] que constava no edital”.

Sobre o caminhão que teria se dirigido a Parnamirim, ela apresentou outra versão. “Não pode ter acontecido isso em razão de no Almoarifado a gente ter se recusado a receber a nota fiscal de remessa e a dos produtos tão logo identificamos as falhas”.

Procurada pelo NOVO JORNAL quatro vezes ao longo do dia de ontem, duas funcionárias prometeram que remeteriam o assunto aos superiores para se pronunciarem a respeito do caso, mas até o fechamento da matéria ninguém tinha aparecido na sede da G8, de acordo com as atendentes.

“ACABAMENTO É CHULO”

A Secretaria de Educação também informou que um lote contendo duas mochilas com as retificações sugeridas foi enviado à pasta para apreciação da equipe. Dessa vez, o acessório atende às especificações técnicas, mas a qualidade

124.240

É o número de mochilas adquiridas pelo governo anterior, a custo alto e sem qualidade comprovada

A CAIO ADVERTE:
 aproveite o preço de pré-lançamento do m²
 mais barato de Ponta Negra.



Visite stand de vendas com apartamento decorado no local: Av. Rota do Sol, vizinho ao Estádio do ABC.

CONSULTE SUA IMOBILIÁRIA DE PREFERÊNCIA

CONSTRUÇÃO:
TECNART
 ENGENHARIA

INCORPORAÇÃO:
ATA
 INCORPORAÇÃO

COORDENAÇÃO E VENDAS:
 IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
 DESDE 1992 CRECI-RN 1191/J
4008.0001

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► Praia do Forte: banhistas fazem necessidades no mar

/ PRAIA DO FORTE /

BANHISTAS RECLAMAM DA FALTA DE BANHEIROS

ATÉ O BANHISTA mais distraído que passeia pela Praia do Forte – trecho próximo à Ponte Newton Navarro – consegue ler a placa situada logo à frente do calçadão, que avisa sobre a qualidade de banho atestada pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema). De fato, ao contrário de boa parte daquela região, este ponto, é sim, limpo – o que contribui diretamente nas suas condições de balneabilidade, tão elogiada pelos turistas. Eles reclamam apenas da falta de banheiros químicos e assumem que, muitas vezes, acabam se sujeitando a fazer suas necessidades no mar.

“Foi exatamente o que eu fiz agora”, disse o taxista Edson Lima, 30, quando voltava do banheiro. O amigo que o acompanhava, José Gonzales, 30, completou falando que é inevitável não sentir vontade de urinar depois da “cervejinha”. “A falta de banheiro numa praia dessas é um absurdo”, comentou. Sua esposa, Nazaré Menezes, 33, ressaltou a dificuldade locomover-se em razão do barrigão de quase sete meses. “Eu realmente não tenho como sair andando daqui até o banheiro mais próximo, até porque o mais próximo já é longe, próximo do morro”, destacou. O jeito, ela admitiu, é fazer xixi na água do mar.

O grupo de amigos contou que costuma freqüentar também

a Praia de Ponta Negra, e diz que lá, pelo menos, tem acesso aos banheiros. “Em Ponta Negra, os banheiros dos quiosques podem ser utilizados pelos próprios banhistas, desde que consumam no estabelecimento. Pra quem não tem dinheiro, tudo bem, mas lá, pelo menos, a opção existe”, salientou Lima. “O que falta é apenas vontade de fazer”, falou Menezes.

O farmacêutico Marcelo Max, 23, e a pedagoga Mônica Azevedo, 25, que descansavam numa das barracas, afirmaram que aquele trecho da Praia do Forte era o preferido do casal. “Eu venho aqui direto e quase sempre a praia está bem limpinha, principalmente durante a semana”, disse Azevedo. A ausência de um banheiro, para elas, é resultado da falta de investimento turístico por parte da Prefeitura. “O turista vem visitar a praia e se encanta, até descobrir que nem banheiro aqui tem. Aí é pra sair falando mal mesmo”, reforçou Max.

O engenheiro sulista Edson Machado, 51, que aproveitava a praia na companhia dos filhos e amigos, contou que estava em Natal pela terceira vez e destacou a beleza daquele determinado ponto da praia. “Lugar limpo, agradável, banho bom. Gosto muito daqui”, destacou. Sua filha Letícia, 21, comparou o local com as praias do Sul e concluiu: “As praias de lá são bem mais sujas. O que falta é apenas banheiro mesmo”, disse.



► Marcelo Max, farmacêutico: “A praia está bem limpinha”



► Romilson da Silva, comerciante: “Isso aqui é na hora da urgência”

MANIPULAÇÃO INADEQUADA DE ALIMENTOS

Embora a areia em torno do mar estivesse limpa, e o bueiro localizado próximo à área do vôlei se encontrasse devidamente higienizado, os ambulantes, por outro lado, comercializavam alimentos de forma inadequada na praia, contrariando orientações dos fiscais da Prefeitura. O comerciante Romilson da Silva, 30, insistia em afirmar que a manipulação da comida era realizada em sua residência e não na barraca improvisada na beira da praia - mesmo com uma das atendentes fritando peixe no exato momento em que a reportagem estava no local.

“Isso aqui é na hora da urgência. Vez por outra a gente acaba cozinhando por aqui mesmo, mas geralmente trago de casa”, tentou explicar. Ele contou que na última segunda-feira, a equipe da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) foi à praia e exigiu a expulsão dos ambulantes. “Não tem conversa com esse povo. Eles chegam, di-

zem pra gente ir embora daqui, e eu pergunto: É? E a gente vai viver de quê? Vamos matar? Roubar? Não estamos fazendo mal a ninguém aqui”, explicou Silva.

Segundo ele, a solução não é retirar os comerciantes do local, mas sim dar-lhe condições apropriadas para o trabalho. “Não aparece ninguém aqui pra tentar ajudar a gente, a Prefeitura acha melhor mandar embora do que ter que lidar com o problema”, acrescentou.

Questionada sobre a falta de fiscalização das barracas, a assessora de imprensa da Semsur informou que a função era da Coordenação de Vigilância Sanitária (Covisa/Natal). Mostrando que a inspeção de fato não existe, o órgão por sua vez, jogou a responsabilidade de volta para a Semsur, afirmando não haver como vistoriar o trabalho dos ambulantes, já que a cada dia os mesmos estão em lugares diferentes.

A reportagem tentou também entrar em contato com o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Tertuliano Pinheiro, para questionar sobre a falta dos banheiros, mas não teve retorno.

CRIME ELUCIDADO

/ CAICÓ / POLÍCIA CONCLUI INQUÉRITO E AFIRMA: MORTE DE F. GOMES NÃO TEVE NADA A VER COM DENÚNCIAS CONTRA TRAFICANTES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE QUATRO meses de muito segredo, especulações e desencontro de informações, a Polícia Civil finalmente pôs um ponto final nas investigações sobre o assassinato do jornalista da Rádio Caicó AM Francisco Gomes de Medeiros, o F. Gomes, morto a tiros no dia 18 de outubro do ano passado, em Caicó. O inquérito foi concluído e ontem mesmo remetido para que o Ministério Público ofereça as denúncias à Justiça. No processo, foram indiciados o mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão, que confessou ter matado o comunicador, e o comerciante Lailson Lopes, chamado na cidade de Gordo da Rodoviária. Ele, que é dono de uma loja especializada em conserto e venda de aparelhos celulares, foi apontado como o verdadeiro mandante do homicídio.

Com a prisão preventiva do comerciante, ocorrida na manhã dessa última terça-feira, a polícia esclareceu duas questões primordiais e, de quebra, ainda explicou como se deu a reviravolta no caso. Primeiro ficou evidente que F. Gomes não foi assassinado por conta das matérias que fazia combatendo o tráfico de drogas na região Se-



► Entrevista coletiva concedida na sede da Delegacia Geral de Polícia Civil

ridó; muito menos foi morto porque havia denunciado um suposto esquema de troca de votos por pedras de crack durante as eleições do ano passado.

De acordo com o delegado Márcio Delgado Varandas, que recentemente assumiu a condução das investigações, Lailson Lopes contratou o Dão para cometer o crime porque ele tinha raiva do radialista, uma rixa antiga que nasceu depois que F. Gomes usou os microfones da rádio para denun-

ciar que a loja de celulares, que é de propriedade de Lailson, funcionava como uma fachada para encobrir a prática de atividades criminosas em Caicó. Crimes estes, vale ressaltar, que não foram revelados pela polícia.

Diante das insinuações feitas no ar por F. Gomes, o comerciante chegou a ingressar com uma Ação Civil contra o radialista e contra a Rádio Caicó. Ele se dizia caluniado e difamado. E tem mais: Lailson, que é conhecido na cidade como

um homem ciumento, também alimentava um sentimento de vingança contra F. Gomes por conta de outro lance. Ainda segundo Delgado, descobriu-se que a esposa do comerciante trabalhava com F. Gomes na rádio, e que a mulher teria confidenciado ao radialista que Lailson batia muito nela. Em função disso, a mulher (que terá seu nome preservado) recebia constantes conselhos de F. Gomes para que ela procurasse a polícia e denunciasse o marido. Foi a gota d'água.

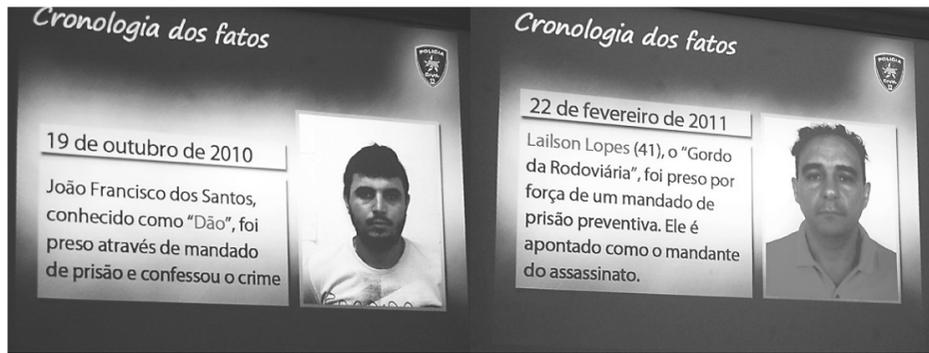
TRAFICANTE FOI “USADO” PELA POLÍCIA

O segundo ponto obscuro de todo este mistério – e que trata particularmente do traficante Valdir Souza do Nascimento – também foi esclarecido. Na manhã de ontem, durante entrevista coletiva concedida na sede da Delegacia Geral de Polícia Civil, no bairro de Lagoa Nova, o delegado geral Ronaldo Gomes, que no início do ano apresentou o traficante como o contratante da morte de F. Gomes, explicou que tudo não passou de uma estratégia para chegar ao verdadeiro mandante.

Ou seja, o delegado Ronaldo Gomes, que na época presidia o inquérito, indiciou Valdir ao Ministério Público única e exclusivamente com o intuito de deixar o comerciante Lailson Lopes despreocupado, seguro de que a polícia não estava em seu encaixo e, portanto, longe de descobrir a verdade.

“Como a população falava que o Valdir teria todos os motivos do mundo para mandar matar F. Gomes, tendo em vista que ele combatia com valentia o tráfico de drogas na região, e nós também descobrimos que o Dão devia favores ao traficante, então usamos estes indícios para indiciar Valdir”, revelou Ronaldo. “Sabíamos que o Ministério Público não aceitaria a denúncia, mas, mesmo assim, usamos esta estratégia para ganharmos tempo e conseguimos as interceptações telefônicas necessárias para provarmos que Lailson realmente contratou o Dão para matar o radialista”, acrescentou o delegado geral.

Crente que a polícia não iria descobrir sua participação no crime, uma vez que o traficante Valdir já havia sido apontado como o mandante do assassinato, Lailson de fato baixou a guarda e voltou a tratar sobre o crime com o defensor de Dão, o advogado Rivaldo Dantas, seu amigo e confidente. As ligações que Lailson fez para o advogado, obviamente, foram gramepadas e gravadas pelo Núcleo de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública. Os conteúdos das conversas, não foram revelados à imprensa.



► João Francisco dos Santos, o Dão, e Lailson Lopes, o Gordo da Rodoviária: autor e mandante da morte de F. Gomes

INTERCEPTAÇÕES MOSTRAM QUE DÃO E LAILSON TROCARAM TELEFONEMAS

Mesmo mantendo o teor dos diálogos em sigilo, o delegado Ronaldo Gomes deu a pista. Disse que, através das interceptações, ficou comprovado que Dão (o assassino confesso) e o comerciante Lailson Lopes (o mandante) trocaram telefonemas antes e depois do assassinato de F. Gomes.

O primeiro contato aconteceu exatamente vinte minutos antes de o radialista sofrer os disparos na calçada de sua casa, no bairro Paraíba. F. Gomes morreu às 21h15. Vinte minutos antes, portanto às 20h55, Dão e Lailson se falaram. “Foi como se o Dão tivesse passado na frente da casa de F. Gomes e visto que ele real-

mente estava na calçada, como fazia todos os dias. Daí, o assassino deve ter ligado para seu contratante anunciando que estava pronto para agir”, contou o delegado.

Depois de efetuar os tiros que tiraram a vida do radialista, Dão subiu na moto em que estava e fugiu, sendo preso durante a madrugada e levado para a delegacia. Com não havia materialidade de sua participação como autor dos disparos, foi logo liberado. Dão só voltou a ser preso na manhã seguinte. Antes disso, porém, ele teria falado mais uma vez com Lailson.

A segunda ligação entre o as-

assino e seu mandante aconteceu uma hora depois da morte de F. Gomes. Foi exatamente no momento em que Dão estava no meio do matagal, fugindo da polícia. “Às 22h15 eles se falaram. Suspeitamos que Dão ligou para Lailson para dizer que a polícia estava atrás dele. Depois disso, às 2h45, as interceptações nos mostram que o comerciante ligou para o telefone do advogado Rivaldo Dantas, ou seja, foi aí que descobrimos a triangulação. Coincidência ou não, quando o Dão voltou pra casa e foi preso, o advogado já estava sabendo de tudo”, complementou Ronaldo Gomes.

PRISÕES NO SHOPPING MIDWAY CONFIRMARAM TRIANGULAÇÃO

O cerco contra o Gordo da Rodoviária começou a se fechar quando ele foi preso em Natal ao lado do advogado, no último dia 20 de janeiro. No shopping Midway Mall, Lailson e Rivaldo Dantas foram presos em flagrante e autuados por extorsão e formação de quadrilha.

“Ambos estavam tentando receber R\$ 6 mil de um rapaz que teve uma Pajero alugada e que não conseguia reaver o veículo. O encontro para que a vítima pagasse o dinheiro aconteceu na praça de alimentação do shop-

ping, ocasião em que os agentes deram voz de prisão aos dois suspeitos”, confirmou o delegado Natanion de Freitas, titular da 3ª DP. No dia seguinte, o comerciante e o advogado foram soltos, mas ainda respondem pelo crime em liberdade provisória.

A partir da constatação de que Lailson possuía forte relacionamento com o advogado de Dão, comprovando que Rivaldo também advogava para o prófugo Lailson, a polícia intensificou o monitoramento dos telefonemas do comerciante e do advoga-

do. Como já foi dito, o conteúdo das conversas não foram revelados pelos delegados Ronaldo Gomes e Márcio Delgado, mas tudo o que eles falaram sobre Dão, de acordo com as investigações, são mais que suficientes para indiciar Lailson como mandante do assassinato.

“Podemos afirmar com certeza que o Gordo da Rodoviária mandou Dão matar F. Gomes por conta das desavenças, da rixa que o comerciante tinha com o radialista. Quanto ao advogado Rivaldo Lopes, não conseguimos nenhuma evidência que o envolva no homicídio e que ele tenha sido consultado pelos dois”, concluiu o delegado geral.



/ ORTODONTIA / NOVAS
TECNOLOGIAS OTIMIZAM
TRATAMENTO DENTÁRIO

NA LINHA DE FRENTE

► **Flagrante da palestra sobre avanços da odontologia no mundo**

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

UMA DAS PRINCIPAIS pesquisas realizada por profissionais da ortodontia do Brasil e dos Estados Unidos foi apresentada aos alunos de cursos de especialização em prótese dentária, endodontia e implante da Universidade Potiguar (UnP). O professor Marco Antonio Botelho apresentou um novo gel tópico que trata a gengivite e a afta – doenças comuns para quem usa aparelho ortodôntico – produzido com o uso da nanotecnologia. Atualmente, o gel está sendo patenteado nos Estados Unidos e também aqui no Brasil.

A pesquisa que durou 20 anos dá corpo a um medicamento que trará benefício para mais de 50% das pessoas em tratamento ortodôntico. Apesar de não ter dados exatos dessa representação no Brasil, o pesquisador afirmou que tanto a gengivite como a afta são comuns em decorrência do acúmulo de placa bacteriana. “As bactérias procuram lugares para serem colonizadas. A partir do momento que você coloca mais um corpo na sua boca é mais uma superfície para colonizar, como se fosse mais um dente. Existem aquelas bactérias que se colam nas superfícies e é preciso um agente muito potente para combater, e reduzir a tensão superficial”, argumentou Botelho.

A nanotecnologia é uma ciência que estuda as estruturas nanométricas, partículas muito pequenas e que conseguem um grande efeito. “Seria você mexer com tamanhos de átomos”, esclarece o professor Botelho. O medicamento produzido também por ele consegue diminuir a inflamação na gengiva e curar a afta bucal em apenas dois dias. Antigamente para ter a cura dessas duas doenças bucais era preciso o prazo de dez dias, lembrou o professor. Ainda, segundo ele, o gel tópico age em apenas 30 segundos nas duas situações provocando efeito imediato.

Além da cura, o outro benefício de se trabalhar com nanotecnologia é poder também trabalhar

com menos substâncias e mesmo assim ter um efeito eficiente, diminuindo dessa forma os efeitos colaterais resultantes do uso de medicamentos. “A nanotecnologia consegue formar um sistema de liberação controlado, onde bolinhas de golfe muito pequenas, dotadas de princípios ativos, conseguem se difundir nos tecidos e passam a liberar o princípio ativo durante todo o dia”, destaca Botelho.

Para ele o primeiro benefício é ter uma droga numa quantidade pequena. “Todas as drogas trazem efeitos colaterais. Se você tomar um antibiótico a base de penicilina você terá uma diarreia amanhã. A nanotecnologia revoluciona tudo porque consegue diminuir a concentração dessas drogas. Quanto menor a concentração, menores são os efeitos colaterais e com certeza você tem uma maior eficácia dessa droga porque ela consegue ficar por mais tempo sendo liberada”, explica o pesquisador.

Essa, porém não é a primeira descoberta científica do pesquisador. Em 2005 ele desenvolveu um antisséptico sem álcool e escreveu artigos científicos dando margem para que uma empresa copiasse sua fórmula e comercializasse seu produto. Para não correr novamente esse risco ele espera desde 2007 pelo patenteamento no Brasil. “O processo no Brasil é muito demorado. Fizemos os ensaios clínicos em 2007, e não publicamos para não perder direito de patente. É fruto de um trabalho de 20 anos de pesquisa. Eu já fui ingênuo o bastante de publicar sem pedir a patente de um trabalho que passei dois anos pesquisando”, lembrou.

Mesmo já sendo produzido, o novo medicamento não tem data para chegar ao mercado por ainda estar em processo de patenteamento – que garantirá aos pesquisadores provar que não existe em lugar nenhum do mundo um remédio com a mesma fórmula. Ele está sendo produzido pela farmácia Evidence, do Ceará, e também nos Estados Unidos. A dona da farmácia de manipulação Evidence foi a farmacêutica brasileira que desenvolveu a fórmula. A equipe conta também com a participação de um médico que foi quem viabilizou a parceria com os Estados Unidos.



BARATEAMENTO DOS APARELHOS ORTODÔNTICOS

Fazer um tratamento ortodôntico hoje em dia não é mais privilégio de poucos. Com os custos mais barateados o aparelho ortodôntico se popularizou sendo um marco na ortodontia brasileira. O pesquisador Marco Botelho acredita que isso só tem gerado ganho à saúde pública. “Eu acho isso muito interessante, muito bom. Como a internet antigamente, como o celular antigamente que só quem tinha era rico. Acho isso maravilhoso”, afirma.

Mas ele destaca ainda que como tudo na vida, existem vários tipos de profissionais, mas que o fato de uma coisa ser barata não quer dizer que ela não preste. “O fato de a ortodontia poder chegar a milhões de pessoas eu vejo isso como um grande benefício para a população. Quem não quer ter dente bonito? Quem não quer ter oclusão legal? Quem é que não quer mastigar bem? Todo mundo quer. O fato da ortodontia ter se popularizado acho isso ótimo”, analisa.

Mas o dentista vê desdobramentos além dos benefícios. É preciso estar atento a qualidade do profissional que lhe acompanha. “Algumas clínicas colocam pessoas para fazer que não são especialistas, que às vezes cometem alguns erros. Infelizmente temos homens que são corrompíveis se utilizando disso para faturar dinheiro, que fazem disso um comércio inescrupuloso. Mas em contra partida temos outros



► **Marco Antonio Botelho, professor**

grupos que fazem ortodontias fantásticas, com excelentes tratamentos”, argumenta.

O professor utilizou o exemplo de sua descoberta científica para incentivar os alunos da UnP a serem inovadores de forma a se destacarem profissionalmente e colaborarem com a saúde pública. Além disso, falou sobre a administração de consultórios, mostrando para os alunos que fazem especialização em implante, prótese dentária e endodontia que é importante ter condições de ter uma equipe para que ele

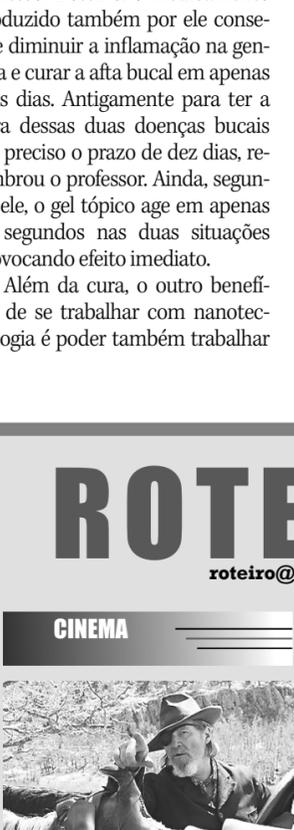
não realizar todas as tarefas do seu consultório sozinho, e também deu dicas de como ter sucesso em suas clínicas.

O professor Marco Antonio Botelho é mestre em Ortodontia e doutor em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará, e pós-doutor em ortodontia, pela Universidade de Michigan - momento em que percebeu que poderia aplicar a nanotecnologia à ortodontia. Atualmente é co-orientador do Programa de pós-graduação da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio).

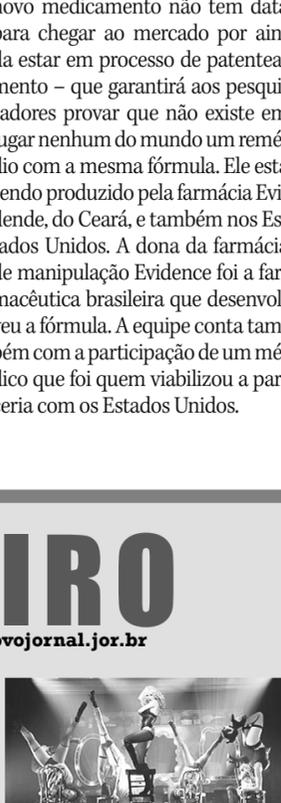
ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

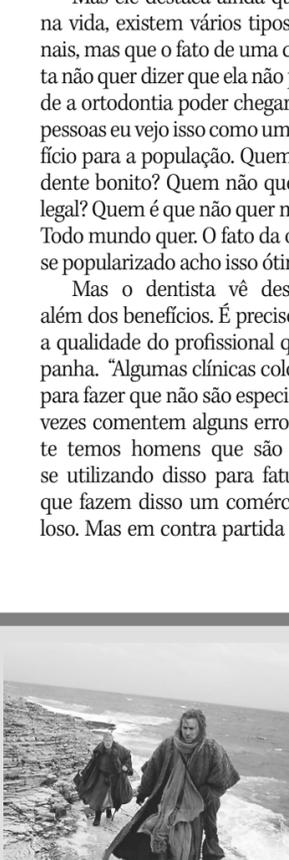


Bravura indômita – 16 anos. Cinemark: 14h45 - 17h10 - 19h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 14h35 - 16h50 - 19h05 - 21h20 (LEG).



Burllesque – 14 anos. Moviecom: 14h20 - 16h45 - 19h10 - 21h35 (LEG)

Cisne Negro – 16 anos. Cinemark: 13h20 - 15h45 - 18h10 - 20h35 (LEG). Moviecom: 14:40 - 17:00 - 19:20 - 21:40 (LEG).



Caça Às Bruxas – 14 anos. Cinemark: 14h15 - 16h30 - 19h10 - 21h30 (LEG). Moviecom: 14:35 - 19:00 (LEG).

Enrolados - Livre. Cinemark: 12h50 - 15h00 (DUB)

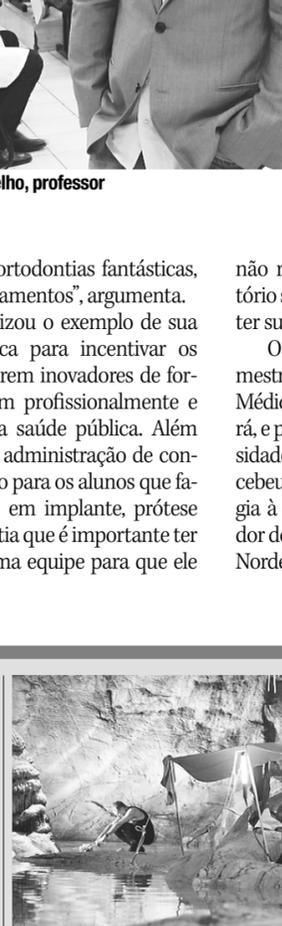
O Discurso do Rei – 12 anos. Cinemark: 13h45 - 16h20 - 19h00 - 22h15 (LEG).

O Ritual – 14 anos. Moviecom: 14h50 - 17h10 - 19h30 - 21h50 (LEG)

O Turista. Cinemark: 13h00 - 15h40 - 18h25 - 20h50 - 23h20 (LEG). Moviecom: 17h35 - 19h45 - 21h55 (LEG).



O Vencedor. Cinemark: 21h20 (LEG). Moviecom: 16h40 - 21h05 (LEG).



Santuario 3D. Cinemark: 13h40 - 16h05 (LEG) 18h30 - 20h55 (DUB). Moviecom: 14h45 - 17h05 (DUB). 19h25 - 21h45 (LEG).

Zé Colmeia - O Filme - Livre. Cinemark: 17h20 - 19h20 (DUB). Moviecom: 14h05 - 15h50 (DUB).

EVENTOS

No Teatro Riachuelo o Projeto MPB Petrobrás apresenta Leila Pinheiro. Às 21h no 3º piso do Midway Mall.

Às 19h, no largo da Rua Chile, Ribeira, a banda Independente da Ribeira realizará o ensaio de carnaval.

O Grupo Nem Choro Nem Vela cantando os “Grandes Samba-Enredo” faz a prévia do carnaval no Praia Shopping. Horário: 20h30.

Thiago e Santa Fé fazem apresentação às 21h no Botequim Tá na Hora, em Ponta Negra.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Os filhos pagam os prazeres dos pais, mas rolam a dívida para os netos e bisnetos”

Franklin Jorge
Escritor de Ceará-Mirim

Imóveis do NOVO JORNAL

O NOVO JORNAL estará lançando a revista IMÓVEIS DO NOVO no X Salão Imobiliário de Natal que acontece nos dias 16 a 20 de março. Serão 10 mil exemplares, onde 3 mil serão encartados no nosso jornal no dia 16 e o restante distribuído no evento. Será uma revista com reportagens e entrevistas com as maiores incorporadoras e construtoras locais e as de fora que vieram para cá, mostrando uma visão macro do mercado imobiliário de Natal com matérias exclusivas. Os anunciantes interessados (construtoras, imobiliárias, arquitetos, lojas de decoração e de móveis, lojas de material de construção, empresas de segurança privada, enfim, tudo que se relaciona com imóveis) têm até o dia 03 de março para assegurar espaço na revista através do 3342-0369.

Parque

O IDEMA informa que a solicitação para a confecção da nova carteira de Coopista do Parque das Dunas, para o ano de 2011, já pode ser feita no Setor de Informações da Unidade de Conservação, localizado na entrada do Bosque dos Namorados – setor de uso público do Parque, das 6h às 17h.

Para efetuar a solicitação, o interessado deve apresentar documento de identidade, comprovante de residência e pagar a taxa de conservação ambiental e confecção da carteirinha, no valor de R\$ 20,00. A apresentação da nova carteira será exigida a partir do dia 1º de abril.

Sítio

A Avohai acaba de lançar seu novo website Ouseavohai.com.br, com um design moderno e clean. Na página, os internautas podem conferir a nova coleção, fazer download de background para twitter desenvolvidos pela marca e acessar o blog, que está sempre atualizado e com muitas dicas de estilo. A grife está presente também nas mídias sociais, basta seguir o twitter oficial @ouseavohai, para acompanhar as notícias mais atualizadas do mundo da moda.



▶ Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO, e Jota Oliveira no aniversário de Rayane França no Pier 98 na rua Chile



▶ Joana D'Arc, Graça, Margarida, Socorro, Márcia, Regina, Ieda e Clímene em noite de lua cheia na beira da lagoa de Extremoz



▶ Tania Soares, Khrystal e Liz Rosa prestigiando o Baile das Kengas, este ano na rua Chile, na Ribeira



▶ Alexandre Marinho e Mércia no jantar de adesão a Margarida Cabral na Toca do Miga em Extremoz



▶ O produtor Lula Belmont, responsável há 28 anos pelo sucesso das Kengas, o mais irreverente bloco carnavalesco da cidade



▶ Heriberto e Maria Bezerra na festa de Felinto Rodrigues em sua casa na praia de Cotovelo

Prévia carnavalescas

Amanhã e depois, o Jobim Gastronomia e Música, na Praça das Flores em Petrópolis, realiza suas últimas prévias carnavalescas. No palco, o quarteto Boa Ideia, formado pelos músicos Lury Matias, Sílvia Sol, Rogério Pitomba, Klênio Barros e Humberto Dantas, apresentando um repertório de frevos, marchinhas e sambas, além de grandes sucessos dos baianos Dodô e Osmar, a partir das 21h30 e as reservas podem ser feitas pelo 3202.4200.

Bloqueio homofóbico

A página que o deputado federal Jean Wyllys mantém no Facebook foi bloqueada na semana passada depois de uma chuva de denúncias. Segundo ele desconfia, o bloqueio ocorreu menos de 24 horas depois de ele ter começado a percorrer a Câmara pedindo assinaturas para a Frente Parlamentar LGBT. Uma série de usuários combinaram denunciar a página do político juntos, causando seu bloqueio prévio até que a direção do Facebook analise se as denúncias procedem.

Copa 2014

Órgãos municipais, estaduais e organizações ligadas ao turismo se reuniram no Conselho Estadual de Turismo para conhecer o programa Green Goal, da FIFA. A procuradora do Estado, Marjorie Madruga, vai explicar o que é o projeto e mostrar como pode ser realizado um turismo sustentável no RN, em função da realização da Copa do Mundo no Estado. Os parâmetros do programa foram adotados pela Câmara Temática Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa, cujo coordenador, Cláudio Langone, esteve recentemente em Natal para traçar as diretrizes para a organização da Copa 2014. A ação estimula a construção civil sustentável, a mobilidade urbana, o ecoturismo, o tratamento de resíduos e a inclusão social.

Nota 10

A Virtus Propaganda comemorou ontem 10 anos de atividade. As publicitárias e sócias Yohanna Cavalcanti e Melissa Cirne celebram o aniversário da agência mostrando que história se faz com boas ideias. Atuando essencialmente com cliente privados, a Virtus traz na bagagem clientes que acompanham desde a fundação, como é o caso da premiada Daguia Tortas Finas, além de estar à frente de grandes contas como as lojas Rio Center, grupo TIM Facell, concessionárias Honda Cirne Motos e Guaraves Alimentos. Se quiser saber mais sobre a história da Virtus, é só acessar o site www.virtus.com.br

No Praia

Dentro das prévias do carnaval do Praia Shopping Musical, apresenta-se hoje o grupo Nem Choro Nem Vela cantando os grandes sambas-enredo, às 20h30.

Jantar de confraternização

Um grupo de amigos de 50 anos discutia para escolher o restaurante onde iriam jantar. Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque as empregadas usavam mini-saias e blusas muito decotadas. Dez anos mais tarde, aos 60 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque a comida era muito boa e havia uma excelente carta de vinhos. Dez anos depois, aos 70 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque lá havia uma rampa para cadeiras de rodas e até um pequeno elevador. E dez anos mais tarde, aos 80 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical. Todos acharam que era uma grande idéia porque nunca tinham ido lá.

Novo Flash

SEBRAE entrega Selo Turismo Melhor, edição 2010, e prêmio Mulher de Negócios, no Versailles Cidade Jardim



▶ Os agraciados com o Selo Turismo Melhor 2010



▶ Sergina Dantas e Giordana Calado



▶ O superintendente do SEBRAE, Zeca Melo, entre Luiz Lacerda e Sérgio Freire



▶ A equipe de comunicação do SEBRAE: Alberto Coutinho, Célia Freire, Jane, Annapaula Freire e Cleonildo Melo



▶ Daise Stanislau e Adriana Marques



▶ Ivone Freire, Mulher de Negócios SEBRAE, entre os filhos Roberto e Márcio Freire

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“SÓ ME RESTA a tristeza”, desabafa Luiz Antônio Borges, um artista do mundo dos quadrinhos, que há cinco meses espera a liberação das verbas do Fundo de Incentivo à Cultura em Natal, através da Fundação Capitania das Artes, que contemplou 17 projetos de cultura. Sem os recursos, pouco mais de R\$ 12 mil, o quadrinista não pode viabilizar sua animação sobre a história do município de Touros.

O edital – um mecanismo de política pública de concessão financeira – foi aberto em julho de 2010, com o valor total de R\$ 200 mil. O fundo de incentivo teve sua destinação dividida por diversas áreas artísticas, e visava fomentar a produção de bens ou projetos culturais. Segundo Luiz Antônio, mais conhecido como Lula Borges, o repasse das verbas para os contemplados deste edital está sendo protelado desde outubro. “O trabalho está parado. Não posso fazer nada sem recursos. A animação, aliás, necessita de colaboradores. Não posso arcar com estas despesas”, alegou.

O Fundo de Incentivo à Cultura, o FIC, aprovou 17 dos 42 projetos inscritos.

Dos selecionados, quatro projetos do setor audiovisual foram beneficiados, entre eles o “O Rio Grande do Norte na Rota de Cabral”, de Lula. Deste trabalho, ele possui apenas o story-board, o esboço da história, já que não pode financiar o restante da empreitada.

Morador do bairro de Nossa Senhora da Apresentação, Zona Norte de Natal, Lula Borges desde a infância trabalhou com quadrinhos. O talento foi herdado do pai, José Borges, mais conhecido como “Seo Biduda”, que traçou em papel seus heróis dos filmes sobre o faroeste americano. E, atualmente, ele trabalha para empresas americanas e japonesas.

Outro contemplado pelo FIC, A Associação Cultural Gira Dança, não pode iniciar a reforma de seu espaço físico em razão da falta de repasse. Vencedora na categoria para fomento à produção de novas Linguagens artísticas, a associação – uma organização não-governamental criada em 2005 – pretendia promover três espetáculos mensais após melhorias na infra-estrutura, como a construção de uma arquibancada, para viabilizar a realização de eventos. “Nós dependemos disso. Sem os recursos dos editais de cultura, o espaço não sobrevive”, lamenta Álvaro Dantas, um dos bailarinos

que trabalham na Gira Dança.

Na visão do diretor-presidente da entidade, Roberto Morais, a cultura está sendo desrespeitada pelo público municipal. “Há cinco meses que esperamos uma resposta”, reclamou. Ele explica que a entidade – uma companhia de dança contemporânea que promove inclusão social de pessoas com deficiência física no mundo das artes – conseguiu a romper as barreiras do preconceito com seus eventos. Nos últimos cinco anos, a companhia já produziu seis espetáculos próprios. “Já viajamos para várias cidades brasileiras. Somos reconhecidos artisticamente, mas os políticos não se importam”, desabafou Roberto.

Movido pelo trabalho voluntário dos seus 15 bailarinos, sendo sete com algum tipo de deficiência física, a companhia ano a ano vai conseguindo desbravar as barreiras da inclusão social. E em abril, por exemplo, a Gira Dança irá à Alemanha promover dois espetáculos; sendo o único grupo de dança representando o Rio Grande do Norte no festival Move Berlim, que tem o objetivo de promover a dança contemporânea brasileira em terras germânicas.

De acordo com Paulo Laguardia, vice-presidente do Conselho Municipal



► Lula Borges reclama pagamento atrasado desde outubro do ano passado



► Roberto Morais, diretor presidente da Gira Dança Companhia de Dança

CALOTEIRA CONTUMAZ

/ FUNCARTE / FUNDAÇÃO CRIA INCENTIVO ÀS ARTES SEM PROVISÃO DE FUNDOS

de Cultura, organismo responsável pela escolha dos contemplados no FIC, acompanhando e fiscalizando a execução de projetos aprovados pelo mesmo, a burocracia é o grande entrave para a liberação dos recursos. “A situação virou um jogo de empurra. Os projetos foram aprovados e a documentação enviada à Secretária do Planejamento, que ficou encarregada de libera o dinheiro”, discorreu.

Para o secretário de planejamento, Antônio Luna, os recursos foram encaminhados terça (22) à Funcar-

te. Ainda segundo o secretário, a demora para a disponibilização dos recursos se deu em razão das prioridades do Planejamento Municipal. “Estávamos às voltas com a finalização do balanço contábil do município. E, após este trabalho, priorizamos o repasse”, explicou Luna.

De acordo com a assessoria de imprensa da Fundação Capitania das Artes, com a confirmação do repasse, oficializado na manhã de terça-feira, todos os processos dos 17 vencedores do edital serão concluídos. Deste modo, o pagamento dos contemplados será iniciado hoje.



/ ARTES PLÁSTICAS /

Iran Dantas expõe em Paris

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

SE O ARTISTA potiguar vive numa ilha, como o próprio Iran Dantas diz, ele foi um dos poucos que conseguiu transpassar os limites da província e ganhar visibilidade no universo artístico estrangeiro. Em maio, o curraísnovense viaja para a França e exibe o seu trabalho junto com mais 14 pintores do país na exposição “Universo Brasileiro”, cuja vernissage será no dia 19, na Galeria Everarts, em Paris. A mostra estará disponível para visitação até o dia 28.

O convite foi feito por Diva Pavesi, curadora e diretora do Divine Institut des Arts et Culture, na França. Ao que tudo indica, é a segunda vez que ela seleciona um autor potiguar para participar da mostra – o outro é o “futurista” Fernando Galvão. Ela conheceu os quadros de Dantas em 2009, quando o mesmo foi es-

colhido pelo então senador Garibaldi Alves Filho para participar da mostra anual “Artistas Brasileiros – Novos talentos”, no Congresso Nacional. Era a primeira vez que o artista expusera fora do Estado.

Agora, em 2011, na França, ele apresenta uma trilogia de quadros intitulada “Potiguar”, que, segundo o próprio, expressa a cultura da terra de acordo com a sua perspectiva artística. Dantas e os outros 14 pintores potiguares ainda serão condecorados pela Academia de Arte, Ciências e Letras da França.

As passagens para o país europeu foram cedidas ao pintor pela Fundação José Augusto (FJA), mas Dantas diz que ainda espera patrocínio para a sua estadia e alimentação. “Eu cheguei na FJA, mostrei o projeto e eles me apoiaram, até porque é algo do nosso Estado que vai repercutir lá fora”, ressalta. Mas ele fala que a ajuda ainda não é suficiente, porque fazer essa

viagem – que, aliás, é a primeira que faz para outro país –, não está dentro das suas possibilidades. “Ganhar a vida através de arte é complicado em Natal”, admite.

Embora resida em Currais Novos atualmente, o pintor adianta que tem planos de mudar-se para Natal em breve. “Todas as minhas transações acontecem aqui, então, constantemente, preciso estar me deslocando para a capital. Em razão disso, resolvi me mudar logo de vez”, explicou. Na cidade, ele já realizou várias exposições coletivas e cinco individuais – sendo a primeira em 1984, na Biblioteca Câmara Cascudo, em Petrópolis. A oportunidade de mostrar seus quadros no exterior, ele explica, “é algo mágico”.

“É lá onde está o Museu do Louvre, onde estão os grandes mestres. Paris é o centro de todo tipo de arte. A sensação é de reconhecimento pelo meu trabalho”, falou. Embora tenha uma grande admira-

ção pelos artistas potiguares, Dantas afirma que o cenário artístico local é isolado. “O artista potiguar vive numa ilha. Não tem visibilidade, não existe mercado, estrutura ou qualquer tipo de incentivo. Eu estou nessa porque é algo que eu escolhi. Por isso é que vou aproveitar que estou estrelando como estrela internacional e vou mandar ver”, vangloriou-se.

O pintor diz que está indo para a Europa completamente consciente das suas raízes e completa que, no Rio Grande do Norte, é onde estão os grandes artistas que lhe servem de inspiração. Dorian Gray, Newton Navarro e Leopoldo Nelson são alguns dos nomes que Dantas menciona. Ele se considera versátil e fala que “já fez de tudo”, menos escultura. “Eu trabalho com várias técnicas, entre elas serigrafia, bico de pena, desenhos, aquarela, acrílica óleo, ceras, pastéis”, disse.

A arte, para o curraísnovense, é “uma

coisa da alma”. Para o artista, destacam-se apenas aqueles que conseguem enxergá-la de maneira mais profunda. “É como se fosse uma janela que existe dentro de nós. A maioria olha às vezes, mas não presta muita atenção. Só quem tentar enxergar mais profundamente, é que vai conseguir ver claramente este universo místico que é a arte”, diz.

Dantas acrescenta que o seu estilo é o figurativo, tendo já experimentado também o abstrato. O dom para a pintura surgiu desde criança e ele diz que é autodidata. “Eu sou um artista nato, como os grandes artistas são. Mas o talento não significa nada, se não existir o esforço. O retorno só vem com o esforço”, declarou. O próximo passo para depois da exposição, ele conta, é continuar trabalhando com o lado humano das pessoas. “E ainda quero poder mostrar meu trabalho em outros países da Europa”, disse.

MAGNUS NASCIMENTO / NU

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



BRILHE
Vivara glamuriza em coleção Paetê. A pulseira é super para antes e depois do Carnaval.

FÁCIL DO CHIQUE!



Kate Moss substitui Gisele como imagem dos óculos Vogue. Lara Santiago, diretora da Oculare, conta que já viu a coleção. "Os óculos têm o apelo dos anos 80. Há o resgate do dourado, serigrafia e esmaltados coloridos", diz Lara, sobre a tendência chamada de "Easy Chic".

DELÍCIA



Taste é o nome escolhido pela Checklist como sinônimo de inverno. O lookbook de preview mostra que é uma delícia de usar na temporada.

EXPRESSIONISMO POTIGUAR EM NOVA YORK

FOTOS: ROGÉRIO CAVALCANTI



1. Fabiana Saba
2. Bebel Giberto e Rogério Cavalcanti
3. Helio e Maria Tereza
4. Geová e Fabiana Saba
5. Detalhe da exposição de acessórios Geová

Geová Rodrigues atraiu em torno da coleção de acessórios na Semana de Moda de Nova York. Bebel Giberto, Fabiana Saba a até Silvia Pintor, uma das modelos brasileiras mais cool dos anos 90, foram conferir a coleção, inspirada no trabalho do austríaco Egon Schiele, no Maria Bonita Salon. Veja as imagens.



CRIAÇÃO

Thaysa Flor assina linha para Florbella. As peças, veja fotos, estão entre os best sellers do preview de inverno da grife.

MUNDO FEÉRICO

► Sábado de prévia. Wippenberg é atração do lançamento da festa Ministry Of Sound, no Maranello. O Baile da Ribeira anuncia o Carnaval no Galpão 29, na Rua Chile. Nalva Mello e Jota Oliveira são padrinhos da festa.

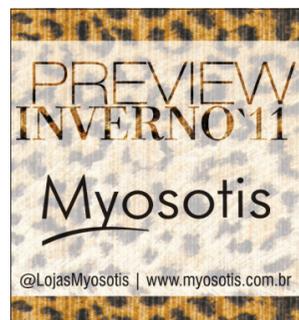
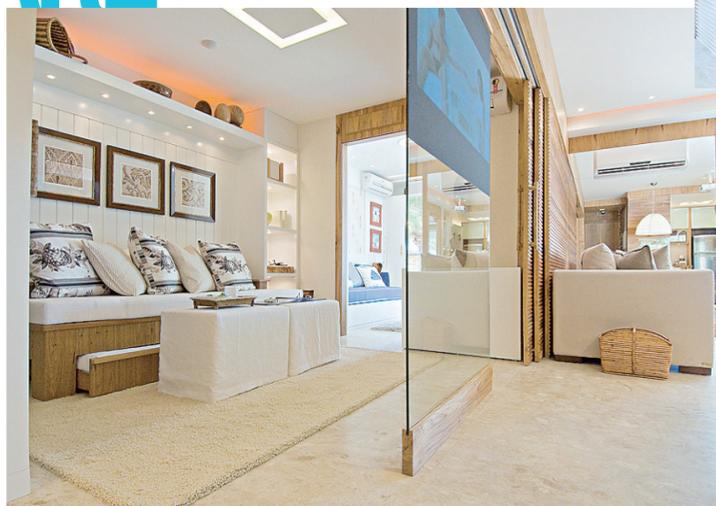
► Amauri Fonseca fez giro fashionista por São Paulo. Convidado da própria Joyce Pascowitch, ele visitou a Casa Glamurama.

► Depois de promover o Miss Natal, George Azevedo é toda atenção Concurso Miss Rio Grande do Norte.

FOTOS: RICARDO JUNQUEIRA

CHIQUE IN MARE

Glamour perto do mar. Gladys Fernandes fez uso do contraste de materiais entre nobres e rústicos; polidos e foscos, no apartamento 82 metros quadrados no In Mare, super empreendimento projetado pela Cyrella, em Cotovelo. Mármore, madeira, o bambu e tecidos orgânicos despertam, explica Gladys, os sentidos e o desejo de viver.. in Mare.



SEM ESTRELAS NO PIAUÍ

/ COPA DO BRASIL / ABC ESTREIA DESFALCADO EM TERESINA DE OLHO NA VANTAGEM DE DOIS GOLS PARA ELIMINAR JOGO DA VOLTA; BARRA PROMETE ENGROSSAR

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE UM ano sem participar da competição nacional mais democrática do país, o ABC está de volta à Copa do Brasil. O adversário da reestrea no torneio será um conhecido recente, mas que traz ótimas lembranças ao clube nordestino-riograndense. O reencontro entre ABC e Barras/PI, ocorre logo mais, às 21h, no estádio Albertão, em Teresina, capital piauiense.

E, se carrega o título de campeão brasileiro da Série C 2010 e o vice-campeonato do Nordeste, por outro lado, o ABC sofre pela bagagem "mais leve" em 2011. Com os desfalques dos meias Jackson e Cascata, o zagueiro Leonardo e o volante Reinaldo e a possibilidade, ainda que remota, de não poder contar com Basílio, o técnico Leandro Campos tem se desdobrado para montar a equipe que enfrenta o Barras. Mas nem por isso se mostra preocupado e afirma que o elenco tem jogadores suficientes para alterar a forma de a equipe jogar sem prejuízo ao rendimento em campo. "Temos que ser competentes. Nossa equipe está motivada e temos jogadores com as características para atuar numa formação com três zagueiros e produzir bem ofensivamente. Acredito que poderemos sim trazer um bom resultado do Piauí", afirmou o treinador.

A oportunidade de "matar" o jogo de volta - nas duas primeiras fases quem vencer por dois ou mais gols de diferença, fora de casa, garante a vaga na fase seguinte - é cogitada pelo treinador, mas antes disso, Campos quer garantir um bom resultado. "O jogo de volta pode ser abreviado. Pensamos antes de tudo em trazer

2

É a diferença de gols que o ABC precisa construir para eliminar o jogo de volta

BARRA PENSA GRANDE

Mas a colaboração recente da equipe do Piauí está próxima de acabar. Pelo menos é o que indica o técnico do Barras, Denilson Azevedo que já pensa no Vasco da Gama/RJ, possível adversário caso avance para a segunda fase da Copa do Brasil.

"Nosso pensamento é de vencer e isso já está na mente de cada jogador do Barras. Nossa meta é quebrar o tabu de passar para a segunda fase e pegar o Vasco, que não é nenhum bicho-papão. Não existe mais chumbo. O Fluminense/RJ perdeu para o Boa Vista/RJ, os jogadores acreditaram e deu certo. São onze contra onze, quem tiver uma melhor disposição e atenção vai ganhar o jogo", disse o comandante do Bafo - como é conhecida a equipe piauiense - ao jornal Tribuna de Barras.

A única dúvida do treinador para a partida de logo mais é na formação da defesa, devido a uma lesão do zagueiro Juba. "Esperamos que ele esteja bem e possa en-



Gabriel: atacante tem a difícil missão de substituir Cascata na armação das jogadas do alvinegro

um bom resultado, mas se for possível a antecipação da classificação, não tenha dúvida que seria excepcional."

A mudança da formação dará oportunidade ao zagueiro Alessandro Lopes de voltar à equipe titular depois de se recuperar de uma lesão que o afastou das últimas partidas. O jogador acredita inclusive que a nova formação poderá dar mais equilíbrio ao time. "Não muda muita coisa na forma de jogar, acho até que facilita, porque poderemos encaixar ainda mais a marcação."

Em relação ao centroavante Túlio Maravilha, contratado para atuar nesta partida pelo Barras, o defensor alvinegro minimiza o papel do artilheiro. "Tem que marcar sim, mas não só ele, todos os outros jogadores precisam de atenção", encerrou.

A opinião é compartilhada pelo treinador abecedista. "Sabemos que o Túlio não é mais aquele de 10 anos atrás, mas dentro da área ele pode definir. Mas temos que estar atentos à definição não só dele, mas do adversário de maneira geral."

Novidade na equipe titular, o atacante Gabriel voltará a ser utilizado na posição de meia e terá a responsabilidade de municiar o ataque alvinegro. Ainda alvo do

descrédito da torcida, desde o pênalti perdido na reta final do Estadual em 2009, que deu o título do turno ao Potyguar de Currais Novos, o jogador vê o momento como chance de reconquistar a confiança do torcedor.

"Venho ganhando confiança e tive a felicidade de marcar no último jogo do Estadual. Em 2009, tive uma sequência de jogos, mas fiquei um pouco marcado pelo pênalti perdido. Espero fazer um bom jogo para mostrar à torcida que posso ajudar o ABC", afirmou o jogador, que vive uma esperança. "Acho que assim ela vai voltar a me apoiar", revelou.

INIMIGO ÍNTIMO

O ano de 2007 marcou os primeiros encontros entre as ABC e Barras. Na fase final da Série C do Campeonato Brasileiro, potiguares e piauienses se digladiaram em duas oportunidades, com um empate na casa do adversário e uma vitória no estádio Frasqueirão.

Além dos quatro pontos conquistados sobre a equipe do Piauí no octogonal, o ABC foi beneficiado pelo co-irmão nordestino mesmo sem voltar a enfrentá-lo. Ao chegar à última rodada, além de precisar vencer o Bragantino/SP, ainda tinha que torcer por uma vitória do Barras/PI sobre o embala-



Treino do Barras em Teresina: disposição para ir longe

trar em campo", disse o treinador que poderá optar por Ricardo, caso o defensor titular não possa atuar contra os alvinegros.

Mas se a defesa é uma preocupação, o ataque é motivo de festa do treinador que aposta em Túlio Maravilha para chegar à vitória diante do ABC. Azevedo tenta encaixar no seu esquema de jogo o principal reforço da temporada, contratado apenas para os jogos da Copa do Brasil. "O Túlio veio para jogar, ele já disse que quer atuar os 90 minutos e tem um objeti-

vo que é fazer gols e é isso que esperamos dele neste momento", comentou o treinador. No treino de ontem, o veterano marcou seis gols e empolgou os torcedores piauienses.

O atacante, que na sua contagem pessoal está próximo dos 1.000 gols, se diz bem fisicamente e espera atuar os 90 minutos diante do ABC. "A gente vai suar sangue e se a bola sobrar ali pode ter certeza que ela vai entrar. A bola chegando de duas a gente faz uma", disse Túlio.

FICHA TÉCNICA

BARRAS/PI

Baby; Cláudio Ribeiro, Ricardo, Alex Costa e Rildo; Fred, Marquinhos Vitória, Luciano e Teles; Tinho e Túlio.

Técnico: Denilson Azevedo.

ABC

Wellington; Tiago Garça, Irineu e Alessandro Lopes; Pio, Basílio, Ricardo Oliveira, Gabriel e Renatino Potyguar; Éderson e Leandro.

Técnico: Leandro Campos.

Estádio: Albertão (PI).

Horário: 21h

Arbitro: José Cleuton Lima (CE)

do Atlético/GO para conquistar o acesso.

Os piauienses não decepcionaram e, apesar de ocuparem apenas a sétima colocação, bateram os goianos e, com a vitória alvinegra sobre os paulistas, o ABC garantiu o retorno à Série B 2008. No clube, apenas Ivan, atacante na época, permanece no alvinegro como auxiliar técnico de Leandro Campos.

As participações do ABC na Copa do Brasil

2009
Desclassificado pelo Atlético/PR na segunda fase. Terminou em 23°;

2008
Desclassificado pelo Madureira ainda na primeira fase. Terminou em 37°;

2006
Desclassificado pelo Flamengo na segunda fase. Terminou em 23°;

2001
Desclassificado na segunda fase pelo Flamengo. Terminou em 29°;

2000
Ano da melhor participação ao chegar às quartas-de-final. Acabou desclassificado pelo Palmeiras com dois empates; terminou a competição invicto e em 9°.

*NOS ANOS DE 2002 A 2005, 2007 E 2010, O ALVINEGRO NÃO DISPUTOU A COMPETIÇÃO.



Zagueiro do América segue treinando com o grupo: na pauta do STJD

/ LUIZÃO /

POR UMA NOVA CHANCE

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

O AMÉRICA ESTÁ em uma situação complicada no Campeonato Estadual; precisa vencer e torcer por outros resultados para chegar à decisão do primeiro turno. Oswaldo Luiz Pereira também torce... Pelo entendimento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva de que ele merece uma nova e terceira chance. O processo 207/2010, do zagueiro alvinegro Luizão, entrou na pauta de hoje do STJD. A sessão começa às 13h30.

No dia 11 de setembro de 2010, no teste antidoping feito após a derrota do América para o São Caetano, por 1 a 0, o zagueiro Luizão acabou sendo pego pela descoberta de vestígios de maconha em sua urina. Era o segundo flagrante do atleta pela utilização da substância proibida. No início de 2010, quando atuava pelo Mogi Mirim, um exame detectou o mesmo problema e o defensor acabou sendo suspenso pela Justiça Desportiva por seis meses. Na época, o jogador assumiu o seu erro junto ao STJD.

"Conversando com meu empresário tudo dava a entender que eu não ficaria. O América me deu muita força, mas na ocasião o time se encontrava em dificuldade. Eu também. Sou pai de família, tenho dois filhos. Mas a situação ruim fez com que eu fizesse isso. Um amigo me convidou pra conhecer a cidade e nessa noite eu saí para dar uma volta e usei a maconha. Estava triste por tudo, estava passando na praia, senti o cheiro e quis fumar", afirmou.

O atleta também justificou sua trajetória de vida como o principal motivo pelos seus equívocos.

/ BRASILEIRO /

SÃO PAULO JÁ ADMITE DEVOLVER TROFÉU

FOLHAPRESS

EM MEIO AO processo de desmantelamento do Clube dos 13, o presidente do São Paulo, Juvenal Juvêncio, disse que irá acatar a decisão judicial que o obriga a devolver a Taça das Bolinhas à Caixa, patrocinadora do prêmio. O troféu, concedido ao primeiro pentacampeão brasileiro, está com o clube paulista desde a semana passada, antes de a CBF homologar o Flamengo como vencedor do Brasileiro-1987 e reacender a disputa pela taça.

"Se eu for obrigado, vou devolver, mas depois vou buscar de novo. Se ela ficasse comigo, eu faria duas taças. O Flamengo não faria isso. Mas sou conciliador, vou tentar conversar com a Patrícia, que é uma pessoa pura, apesar de ter alguns assessores complicados, que são de torcidas", declarou.

E continuou: "A taça é um assunto menor. O que está em jogo é o contrato de TV."

São Paulo e Flamengo estão

vocos. "Na verdade acho que isso se dá à trajetória de vida que eu tenho. Meus pais se separaram quando eu era muito jovem e numa vila humilde. Não tive a oportunidade de estudar. Meus pais não estudaram e não me deram uma base familiar para a minha vida. Eu estava em Natal e fazia um certo tempo que eu não jogava. Não foi a primeira vez que fumei. Fazia um mês e meio que eu tinha chegado em Natal e minha situação estava indefinida", disse.

Hoje, recuperado e com o América lhe dando uma nova oportunidade, Luizão aguarda ansiosamente por um desfecho positivo do recurso. A intenção é diminuir a suspensão para três meses, que já foram cumpridos e assim o jogador poderia voltar a atuar. Caso contrário, a alternativa seria tentar substituir os 90 dias restantes pelo pagamento de cestas básicas.

"Na verdade, o pensamento é totalmente positivo. Eu já venho treinando com o time desde o início do ano e a gente fica ansioso para poder ter condições de jogar. Mas agora é deixar nas mãos de Deus. Mas tenho certeza que tudo vai dar certo", frisou o zagueiro.

APRONTO

Com a antecipação do jogo contra o Corinthians do domingo para o sábado, o América teve que readaptar sua programação. O coletivo de apronto que seria realizado amanhã, foi antecipado para hoje, no Machadão.

Ontem, em uma espécie de mini coletivo, Dado Cavalcanti deu oportunidade para o atacante Daivison. Ele acabou terminando a atividade no comando do setor ofensivo ao lado do recém contratado André Neles.

NELSON ANTOINE / FOTOARENA / FOLHAPRESS



Juvêncio com a Taça das Bolinhas

em lados diferentes na disputa pelos direitos de TV. O clube paulistano continua com o C13, enquanto o carioca já anunciou que irá negociar sozinho suas partidas.

Anteontem, o juiz Gustavo Quintanilha Telles de Menezes, da 50ª Vara Cível do Rio de Janeiro, determinou que o troféu volte para a Caixa até que haja uma decisão final na Justiça sobre o caso.

O São Paulo tem 24 horas para a devolução a partir de quando receber a intimação, o que ainda não aconteceu.